

Anno IX - N: 479

REVISTA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFÍCIO DO JORNAL DO BRASIL
DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1909.



RELOGIO POLITICO

ZE — Onde irá parar o ponteiro?

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81.



CINEMATOGRAPHS

Osapparelhos mais perfeitos, cujas projecções são as mais fixas e nitidas, as vistas de maior successo, o material de primeira qualidade é o das fabricas

Pathé Frères

112 Unicos representantes para todo o Brasil :

Rua de S. José

MARC FERREZ & FILHOS 112

End. tel: Marcferrez—RIO

Conjunctos electrogenos para produzir luz electrica a domicilio por meio do kerozene: pequeno consumo e grande força.

Remessa de catalogos sob pedido.

ALBUM ALEGRE

Um grande volume elegante, com capa colorida e prefacio em verso de RAUL, tudo nitidamente impresso e em optima brochura, pelo preço de **3\$000** cada exemplar e pelo correio mais 500 réis.

SEU CHICO PINDOBA

— Aventura de um fazendeiro de Pindussaya. Texto e desenhos de RAUL.

1ª PARTE— Um elegante volume de 224 paginas com gravuras, capa a cores e retrato em grupo da familia Pindoba e do caboclo Segurahy. Preço **2\$000**.

Exposição internacional de Milão 1906



Premiada com medallha de ouro

ACABARAM-SE AS POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

~~~~~ **USAE** ~~~~~

**LU** do Dr. EDUARDO FRANÇA

Adop'tada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO

**3\$000**

**GO**

REMEDIO SEM

GORDURA

Cura efficaz das molestias de empigens, feridas, suores dos manchas, linha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

**LI**

pelle, feridas, pés, assaduras,

**NA**

Depositarios no Brasil, **Araujo Freitas & C.**, rua de S. Pedro 90.

Na Europa: **Carlo Erba**, Milão.

**40\$000**

## SEMANAES

Podem ganhar senhoras e senhores, em qualquer localidade do Brasil, que desejarem trabalhar em sua casa por nossa conta sem prejuizo de seus affazeres, occupando-se de uma das muitas facillimas industrias de invenção italiana, cujo prospecto remettemos gratuitamente. **ARTIGO DE ALTA NOVIDADE NUNCA VISTO NO BRASIL**—Escrever : Direcção Geral da **SOCIEDADE FRANCO ITALIANA**, Rua 15 de Novembro 6, S. Paulo, Caixa do Correio n. 600.

**NOTA**—No Brasil não ha senão esta succursal. A casa matriz e em Napoles e ha succursaes em Genebra, Porto, Habana, Mexico, Paris, Rosario, Barcellona, Roma e Milão.



APROVEITAI A GRANDE LIQUIDAÇÃO

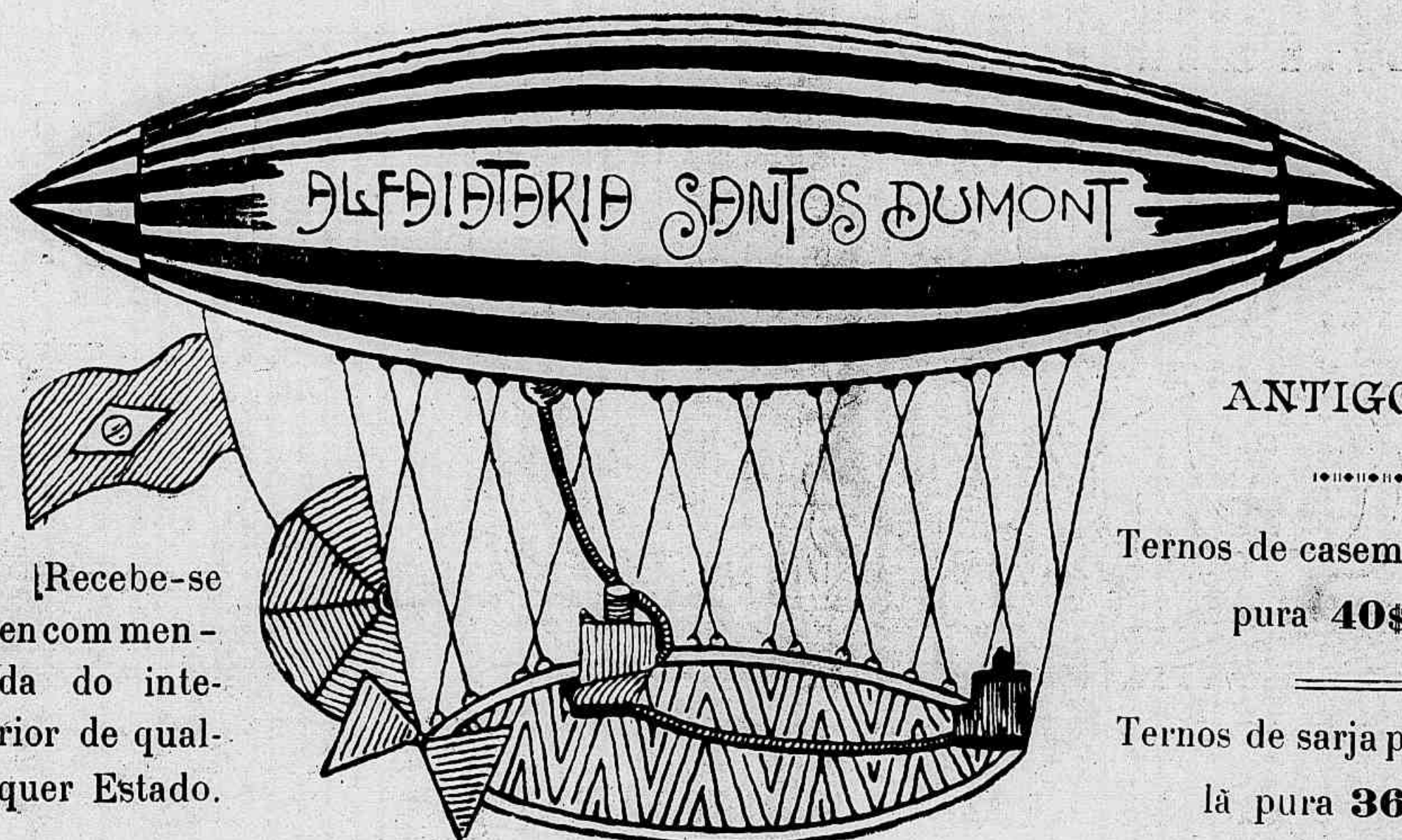
Rua  
Sete de  
Setembro  
192

ANTIGO 144

Ternos de casemira de côr, lâ  
pura 40\$000

Ternos de sarja preta ou azul,  
lâ pura 36\$000

Recebe-se  
em comen-  
da do inte-  
rior de qual-  
quer Estado.



Remettem-se amostras com brevidade

Casemiro Filho & Almeida

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

Vendas a dinheiro e a prestações

500\$000 EM 500\$000

TRES SORTEIO

Na 35ª, 55ª e 70ª prestações



35, RUA GONÇALVES DIAS, 35

Proximo á rua Sete de Setembro

Acham-se abertas as inscrições para a 34ª COOPERATIVA  
G. DA CRUZ FERREIRA & C.



# A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Marcenaria Brasileira

Moveis e Tapeçarias

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua da Constituição n. 3

RIO DE JANEIRO



## FESTIVAES

Por estes dias illuminados de sol vivo, brisa amena e ininterrupto desenrolar de divertimentos, a população carioca sente infiltrar-se-lhe nas veias a alegria de viver, e, apurando no trajar, infatigável, sequiosa de luz, de sociabilidade, traz para as Avenidas, para os theatros, para os prados de corridas, para os bailes, a nota elegante e ruidosa de um povo intellectual e feliz.

Os chronistas, na resenha das personalidades que se evidenciam na frequencia assidua a esses centros de diversões, vêm crescer dia a dia o numero dos presentes, já não é restricto o meio, avoluma-se a caudal, propagam-se as manifestações civilisadoras de uma sociedade adiantada, fazendo sahir da tóca e compartilhar do bom gosto indigena os que até então lhe eram avessos ou guardavam exercel-o no estrangeiro.

E dahi a concurrencia notavel em todos os theatros, conferencias e concertos, funcionando todas as mesmas horas em que carruagens rodam pela Avenida Beira Mar entre o renque mortico da illuminação publica, sob o céu sereno destas noites calmas de inverno benigno.

— Entre as diversões intellectuaes da semana, á par da arte de Le Bargo, Brasão e Borelli, ha a assignalar a conferencia da Sra. Bianca Pappacena, que subordinou ao thema: "A festa de Piedegrotta", uma evocação eloquente, imaginosa e colorida de Napoles—terra de amor e poesia, lembrando uma série de cançonetas napolitanas, todas melodiosas e apaixonadas.

— Na ordem de bailes cumpre registrar o do Club das Laranjeiras—onde se reuniu, como sempre, o escol da sociedade fluminense.

— Outra festa interessante foi o *pic nic* realizado domingo ultimo, pelo Club Sportivo de Equitação. A's dez horas da manhã os socios e suas familias deixaram a quinta da Boa-Vista, em um longo prestito formado por dezenas de cavalheiros, amazonas e carruagens.

Atravessando os bairros do Engenho Velho, Villa Isabel e Engenho Novo, a alegre cavalgada foi acampar na rua das Mangueiras, á chacara do Dr. Alvaro Graça, sitio pittoresco pela paisagem e situação topographica. Ahi serviu-se a refeição, seguindo se dansas e folguedos campestres, regressando os excursionistas á noitinha.

— O maestro Elpidio Pereira,

que organisou uma série de sessões littero-musicaes, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, foi bastante felicitado pela a realizada quinta-feira ultima—a mais brilhante incontestavelmente.

Prestaram seu concurso ao acto, a Sra. Bianca Pappacena, a cantora Stella Parodi Magalhães e os Srs. Eurico Constantini, violoncellista e Ernani Braga, pianista.

— Sabbado o Club Thalia deu a sua recita mensal, o que equivale dizer-se, deu uma festa cheia de encantos tal a riqueza do programma.

O Sr. Calixto Cordeiro fez-nos a exhibição de ligeiros traços de caricaturas. Os Srs. Carlos Tyll e Kanitz deram-nos umas variações admiraveis de cythara e por fim os amadores do club a interpretação da hilariante comedia *Novellas em acção*. E a par disto, o quinteto dos cegos a deliciar os espectadores com o gorgueio harmonioso dos seus instrumentos.

Não podia ser melhor.

— As festas que o Gremio Luzitano costuma dar são sempre encantadoras. E por isso, a de sabbado passado teve aquelle brilhantismo já tão peculiar e que encanta a todos os que alli têm a ventura de passar alguns momentos.



UNICO DEPOSITO  
NESTA CAPITAL

Avenida Passos 121

A casa mais barateira desta capital.

RIO DE JANEIRO

INSTALAÇÕES ELECTRICAS DE  
LUZ E FORÇA (garantidas  
por um anno)

MOTORES E DYNAMOS TITAN  
(os melhores existentes)

**PARA-RAIO  
UNIVERSAL**

ACCUMULADORES  
PARA AUTOMOVEIS

66

RUA GENERAL CAMARA





**118, Avenida Central, 118**

~ OBJECTOS DE LUXO  
PARA PRESENTES ~  
~ BRINQUEDOS FINOS  
MALAS PATENT ~

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

da China, Japão, Europa e America  
CHA' JAPÃO exclusivo desta casa  
**PEBECO** rei dos dentifricios



# REVISTA DA SEMANA

ANNO IX



DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1909



N. 479

R

## FESTAS FUTURAS



O JUDEU—Desta vez ou ganho muito dinheiro ou dou o prego!...

### CHRONIQUETA

Semana primaveril, de luz suave e bondosa. De inverno continuamos a gozar somente o nome, neste periodo delicioso de sol benigno e de noites claras.

Pelo dominio politico continua a cega-réga sobre candidaturas presidenciaes, cada vez mais complicada. Pela primeira vez assistimos a um movimento geral interessado em torno da cadeira presidencial; pela primeira vez apreciamos o despertar de opiniões e commentarios sobre quem deve ser o futuro Chefe do Estado; cousa que até então vivia no *mare magnum* da indiffe-

rença vulgar, apresentando o simples aspecto de um facto trivial e consummado, sem provocar agitações e movimentos partidarios.

E' isto um bom signal, indica que nas camadas sociaes ha uma dôse razoavel de interesse pela escolha dos timoneiros da não do Estado.

Vão por ahi, que vão bem, no terreno platónico da propaganda em prol dos seus candidatos, sem encontros de paixões nem manifestações perigosas. Iriam optimamente se houvesse partido organizado, com programma feito, com ideal traçado, de modo a orientar melhor o povo sobre a escolha, pelo

suffragio, de seus futuros chefes. Camara, Senado e Conselho Municipal, continuam no ramerrão diario, sem grandes cousas de proveito para as instituições.

O Conselho Municipal, esse é completo no costume vulgar de não fazer cousa nenhuma.

Approxima-se a Exposição de Hygiene e sobre os attractivos da antiga praia Vermelha, contam-nos maravilhas. A praia Vermelha, ora ahi está um bairro que dependeu menos da metade do Theatro Municipal e tem tido muito mais utilidade para o elemento nacional.

Raulino.



## CAIXA POSTAL

*Dr. Ruy Barbosa.*—Está em seu poder há muito tempo a representação.

Já devia ter apresentado o papel no Senado.

*Sr. Verissimo Vieira.*—Não sabemos o nome tecnico da molestia, mas vulgarmente tem o nome de medo.

*Sr. Lavataro.*—A caricatura do

## ELEITOR ARREPENDIDO



O melhor conselho é não votar mais nessa gente do dito.

*Dr. Nilo* está muito parecida... com o anão das gaitas. Não presta

*Sr. Bartlet James.*—Não ha espaço para a lista de nomes proprios. Sonetos assim, nem brincando!

*Sr. A. Carvoliva.*—Faz muito bem.

*Sr. Smidt.*—Absolutamente não aceitamos. E' contra o programma. Nem pelo dobro.

*Sr. Ruggeri.*—Não senhor, o Oscar Guanabario nunca foi italiano, é da terra e escreve os seus trabalhos em portuguez.

*General Pinheiro Machado.*—Póde ser cerveja ou gallo; escreve-se da mesma fórma: *brahma*.

*Dr. Irineu Machado.*—Para augmentar a voz, gargarejos de alcatrão duas vezes por dia, de manhã e á noite.

*Actor Valle.*—Serve-lhe a resposta que damos ao Dr. Irineu.

*Menina I'saura.*—Col'ete *devant droit*, em qualquer casa de modas de primeira ordem.

*Dr. Candido Rodrigues.*—E o Ministerio da Agricultura?

*Sr. J. Fogliani.*—Nino é abreviatura, talvez de menino, pequenino, ou de outra palavra que acabe em nino.

*Sr. Gonzaga Duque.*—E' o que ha que nunca houve, sem agá.

*Sr. M.A.*—Keixace de ke a otto grafia não pegô? Pergunte aos akademicos ke devem saber diço.

*Garage Niemeyer.*—Para calvicio precoce aconselham pomada de carneiro ou enxundia de gallinha. Cebo de hollandia talvez sirva.

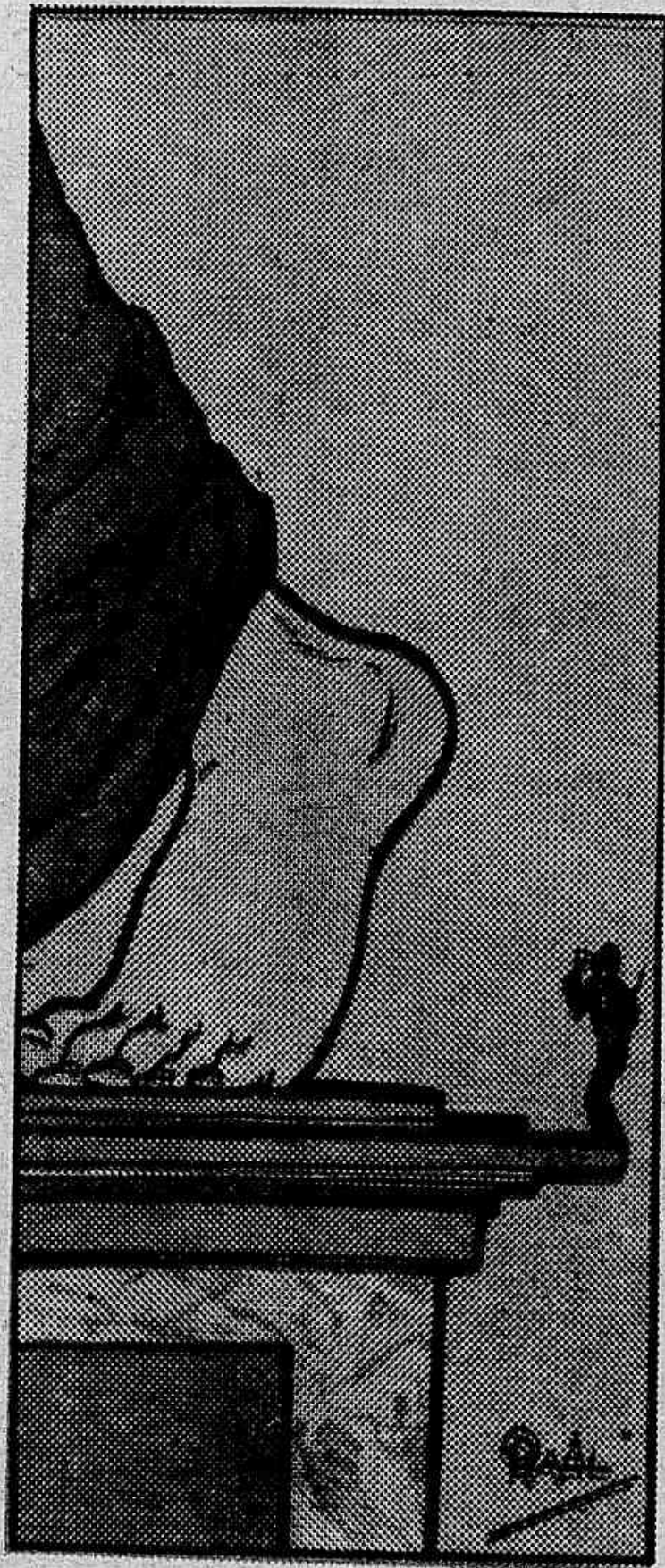
*Sr. J. Vianna.*—O' homem, dá um tiro nisso! Até parece o *Rocamboles* que nunca se acaba!

*Dr. James Darcy.*—Collete roxo fica bem. Luvas côr de castanha.

*quatro ventas cardacs* quando houver espaço.

*Sr. Horacio Delamare.*—Cresça e appareça. Marcus Vinicius era muito mais alto.

*Sr. W. Bandeira.*—Lembranças



## ARTE E CRITICA

a papae. Não tome a bençã na secretaria, que é feio.

*Sr. A. V. Paula Faria.*—Vá lá, o seu soneto *Cautela*... que está incandescente a valer. O cavalleiro é vulcanico.

*Sr. Carvalho Guimarães.*—Se o Maranhão fôr do tamanho da sua poesia, não acaba mais! Enfim vá lá, quando houver espaço.

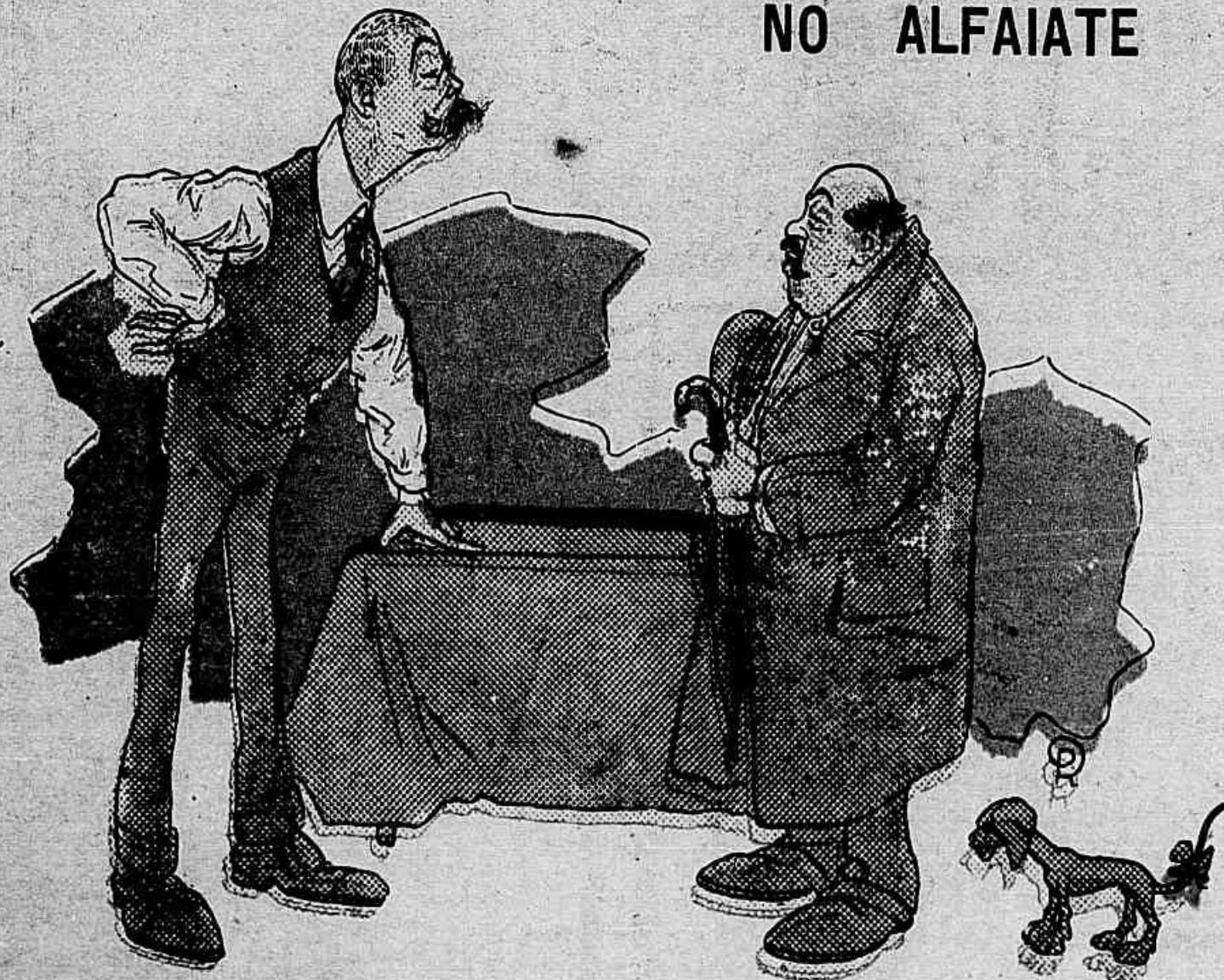
*Sr. Backeuser.*—Escreva em lingua de branco; não pescamos patavina de esperanto. Os versos estão bons mas não vão até o fim da folha como desejava o General da Morgadinha.

*Sr. Oscar Lopes.*—Não póde ser. O Moreira Guimarães é mais velho. Pergunte ao Motta, que é entendido em theatros e já foi amador no Campinho.

*Sr. Almeida Junior.*—O seu *Paz e amor* é uma respeitavel chaleira em verso. Não sae, por isso. Mande cousa sobre outro assumpto e não pense em biographia que é privilegio do Pelino.

*Dr. Vaz-Com-Sellos.*

## NO ALFAIATE



— Porque não manda fazer uma casaca de côr? E' moda.  
— Ou antes, é plano para viral-a.

Continue a pegar na chaleira. O Nilo é muito accessivel. Peça para tirar os trambolhos da entrada feitos com cimento pintado de branco.

*Dr. Gottuso.*—Casaca *gris-perle* com debrum amarello.

*Dr. Ataulfo.*—Casaca amarella com debrum *gris-perle*.

Será publicado o seu poema *As*

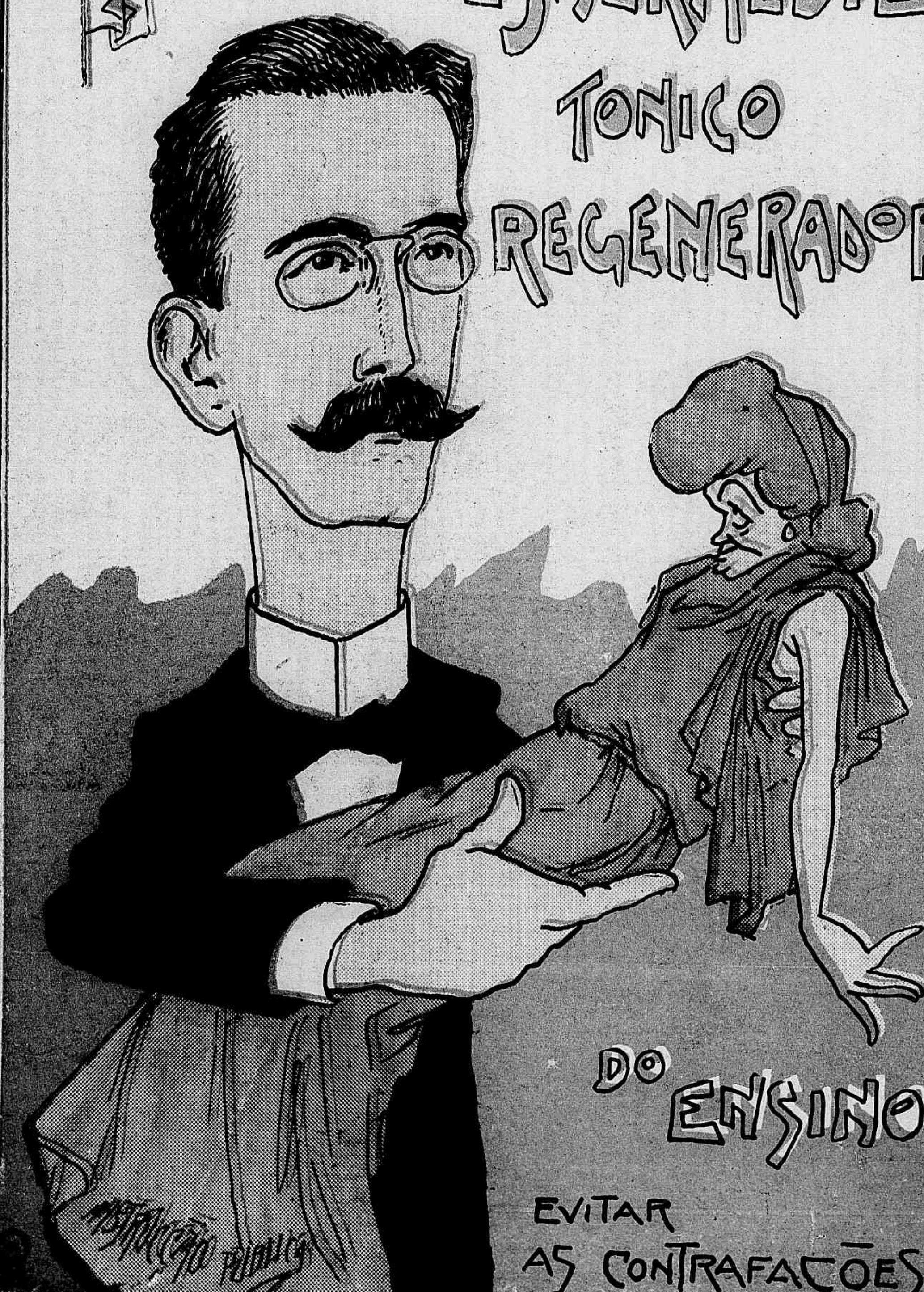






AFFICHES POLITICOS

TRADE-MARK



ESMERALDIL  
TONICO  
REGENERADOR

DO ENSINO

EVITAR  
AS CONTRAFAÇÕES

REPUBLICA FEDERAL



## As mais longas linhas telephonicas

Do importante estudo que o Sr. A. Turpain faz actualmente na *Revista Electrica*, sobre a telephonia, extrahimos as notas seguintes:

Em 1891, depois do estabelecimento da linha telephonica de Paris a Londres, pôde-se conversar entre Londres e Paris, mais tarde entre Londres e Bruxellas e finalmente entre Londres e Marselha (1.100 kilometros).

A linha Paris-Marselha foi durante muito tempo a mais longa linha telephonica do mundo.

Em Outubro de 1892 a linha estabelecida de New-York a Chicago (1.520 kilometros) pôde ser prolongada até Boston (1.920 kilometros) depois até Philadelphia, Baltimore e Washington. Naquella occasião, a inauguração daquella linha telephonica, a mais longa daquella época, foi feita por Bell em pessoa, cujo nome está ligado aos começos da telephonia.

Emfim, ligando entre ellas as successivas linhas telephonicas foi possível entreter uma conversação telephonica entre Boston e Little Rock (Arkansas) entre dous postos distantes de 3.040 kilometros. Foi a maior distancia á qual se chegou a transmittir a palavra pelo telephone; este ensaio foi realizado apenas a titulo de simples experiencia e não como um serviço estabelecido.

São conhecidas as difficuldades que a capacidade dos conductores oppõe á transmissão das correntes telephonicas em grandes distancias.

E porque não tentaremos estabelecer a ligação telephonica ao menos entre as capitães dos Estados circumvisinhos da nossa Capital?

E' este um melhoramento que avancaria bastante as relações entre S. Paulo, Bahia, Bello Horizonte, Victoria, mesmo Nictheroy e tambem Petropolis.

E' incrível, em uma época de progresso geral que esta medida ainda não esteja nem ao menos tentada.

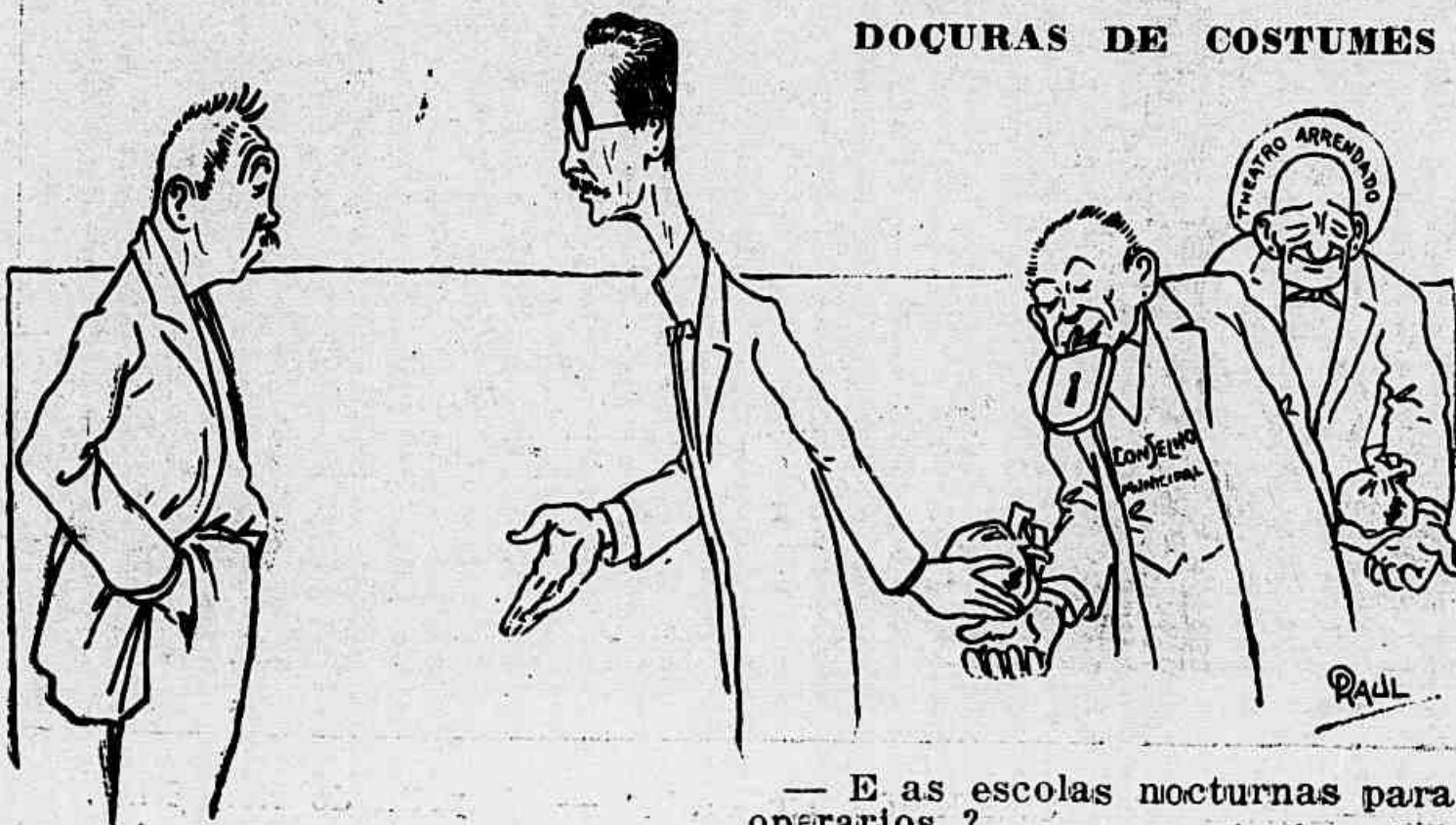
—(o)—

Partiu para a Europa no dia do corrente, o Sr. Dr. Francisco

J. Herboso, Ministro Plenipotenciario do Chile, em companhia de sua Exma. esposa.

Ao seu embarque compareceu grande numero de pessoas que foram levar a SS. Exs. os votos de boa viagem.

### DOÇURAS DE COSTUMES



— E as escolas nocturnas para operarios ?  
— "Parece" que não ha verba...



**TENENTE-CORONEL IGNACIO VON DOELLINGER**

Commandante do 7º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional, fallecido em 9 do corrente

### Conselheiro Affonso Penna

Na Igreja Cathedral foram celebradas no dia 12 do corrente, sollemnes exequias por alma do Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna.

Officiou Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde com a assistencia de todo o corpo Capitular.

Assistiram as ceremonias religiosas o Sr. Dr. Nilo Pecanha, Presidente da Republica, Ministros de Estado e representantes das duas casas do Congresso e muitas pessoas gradas.



## Os bonecos do Sultão

Por mais tragicos que sejam os acontecimentos da Turquia, ha nelles de vez em quando cousas que fazem rir.

Não se pôde deixar de sorrir á lembrança das de uma descobertas que os Deputados ottomanos fizeram no palacio de Yildiz Kiosk, onde residia o Sultão Abdul Hamid.

Os encarregados pelo parlamento ottomano de inventariarem e revistarem os aposentos do ex-monarcha deram prova de um trabalho minucioso e consciencioso.

Não lhes escapou o menor recondito nem lhes passou despercebido o menor vestigio de mysterio que apresentasse qualquer salão ou quarto da famosa habitação. Havia porém uma sala hermeticamente fechada na qual parecia impossivel penetrar sem a intervenção de pedreiros e serrureiros. Foi o quanto bastou para que a curiosidade dos mandatarios mais se exacerbasse.

Thesouros e mulheres haviam sido descobertos em não pequena quantidade e parecia ao publico que nada mais poderia haver ali que fosse capaz de emocionar o mundo.

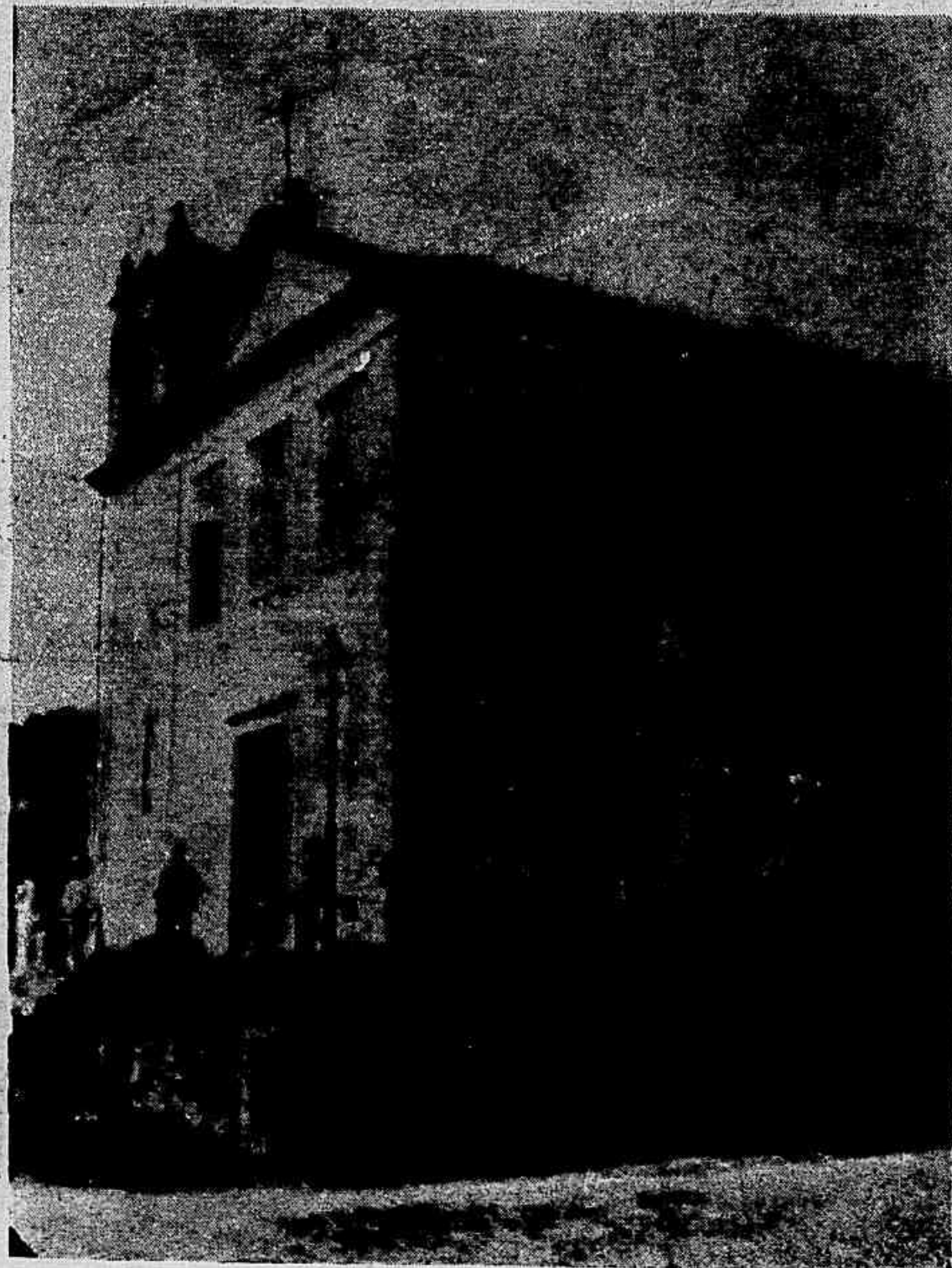
As fabulosas riquezas do Sultão, o seu sumptuoso harem, as maravilhosas joias recolhidas appareceram pouco a pouco e se bem que as riquezas accumuladas não attingissem á somma publicada pelos jornaes, não eram contudo para serem desprezadas.



**VIDA SUBURBANA** — Os academicos Josino de Abreu Campanario, Eugenio Bethencourt, Arcilio Borges de Araujo e Luiz Madureira Barbosa, em um *pic-nic* na Boca do Matto, realizado no ultimo domingo de Junho.



**ESTADO DO RIO**—Cidade de Itaborahy—Egreja de S. João.



Cidade de Itaborahy — Capella do Bom Fim.



## FESTA DE S. PEDRO NA PRAIA DO PINTO PROMOVIDA PELOS PESCADORES

A comissão do inquerito reservava para o golpe de theatro a sala mysteriosa, a melhor guardada pelo Sultão, a que mais excusa era aos pobres mortaes.

Alli deviam existir coisas espantosas! Era o antro do abutre.

Finalmente "chegou o dia venturoso".

A comissão armou-se de toda a coragem e resignação musulmanas necessarias para enfrentarem o tragico salão. Com pericia e precaução os serrureiros começaram a tarefa. A porta pouco a pouco ia cedendo á força e aos instrumentos dos homens. Afinal abriu-se.

Espanto geral, recuo instinctivo do pessoal. Apareceu-lhes o Sultão deposto! O Sultão? que digo? Apareceram-lhes diversos Sultões Abdul-Hamid, em todas as poses, de todas as maneiras, com todos os vestuarios.

As mãos acariciando os revólvers, os Deputados dirigiram-se cada qual para o seu kalifa e impuzeram-lhe nova deposição.



Organisação da procissão de S. Pedro, em botes, na praia do Pinto — Gavea



Um trecho da praia do Pinto, na Gavea, por ocasião da festa de S. Pedro

Nem um gesto, nem uma palavra!

Os kalifas eram de cera!

Abdul-Hamid com a sua mania de constante perseguido e não sabendo mais o que inventar para deputar os seus perseguidores imaginarios fez construir em logar que ainda agora se ignora, multiplas figuras de cera de estatura igual á sua, e rosto magistralmente bem copiado do seu.

A estas figuras, dignas de um Museu Grevin, o Sultão fez dar todas as poses naturaes de um homem e de um monarcha e vestiu-as conforme as circumstancias e os logares em que deveriam ser collocadas para no momento dado illudirem os seus assassinos e salvarem-lhe a vida.

Porahi calcule-se a quantidade de bonecos de cera representando Abdul-Hamid, não existia na tal sala!

Esta lembrança é digna, ver

dadeiramente, de um Sultão maníaco como Abdul.

Calcula-se que para a construção e vestuario de todo este arsenal de bonecos de cera, tenha sido dispendida uma somma nunca inferior a uma centena de contos de réis.

Parece que após tão ridicula descoberta a comissão deu por terminada a sua tarefa, pelo menos para o publico.

Quem acreditaria que taes cousas se dessem em pleno século XX?

F. de A.

O Dr. Asclepiades Jambeiro e outros progressistas apresentou um projecto de estação balnearia em Icarahy.

Se fôr acceto, a invicta cidade vai lavar-se... em aguas de rosas.



Grupo dos promotores da festa de S. Pedro



## SOVA BEM MERECIDA

Em uma das ruas de uma das estações dos suburbios, vivia, não ha muito tempo, em uma casa terrea, edificada no meio de um terreno, bem plantado, uma familia composta de uma mulher quarentona, e tres rapazes, seus filhos.



EM NICTHEROY—Jardim do Ingá

A senhora, que se chamava Dona Eulalia, e era conhecida no bairro pela sua extremosa bondade, passava por viuva, mas a verdade é que tinha marido vivo, o Araujo, o maior desordenado que Deus deitou ao mundo.

Durante os cinco primeiros annos de casado, o Araujo, apesar de jogador, foi um marido como outro qualquer, — cumpria satisfactoriamente as obrigações conjugaes e não dava á esposa motivo para grandes queixas; mas depois do quinto anno, quando já lhe haviam nascido dous rapazes e estava para nascer o terceiro, enrabiçou-se por uma actriz de terceira ordem, desapareceu de casa, e nunca mais lá voltou.

Por mais estranho que pareça ao leitor habituado á tranquillidade e boa harmonia do lar, o caso é que se passaram vinte annos, sem que esse extraordinario marido tornasse a ver mulher e filhos.

Os rapazes cresceram e se empregaram sem conhecer o pae senão de nome. Felizmente eram bons filhos: moravam todos tres com D. Eulalia, a quem nada faltava.

Releva dizer que o marido — justiça se lhe faça! — desde que desapareceu de casa, mandava á familia todos os mezes dinheiro pelo correio, estivesse onde estivesse, e lá uma vez por outra,

quando o jogo lhe proporcionava uma boa bolada, lá ia mais uma lambugem.

Jogador de profissão, o Araujo percorria o Brasil inteiro, de norte a sul, bancando ou apostando, perdendo aqui para ganhar acolá, ora muito por cima, ora muito por baixo, mas sempre activo, alegre

amantes, e teve um sério desgosto quando, entrando em casa uma noite, não a encontrou, mas uma carta em que ella lhe communicava que, estando farta de companhia de um jogador, tinha outro amante menos anormal.

O Araujo, que, aliás, tinha ganho alguns contos de réis, áquella noite, julgou enlouquecer, e teve um acesso de lagrimas; todavia, passada a crise, serenou, e veio-lhe á lembrança, aguilhoando-o pela primeira vez, como um remorso, a familia que abandonara havia vinte annos.

Não sei que resolução se passou então na alma daquelle homem; o que sei é que elle resolveu ir ter mesmo áquella hora, com a sua infeliz mulher e pedir-lhe perdão de todos os seus erros.

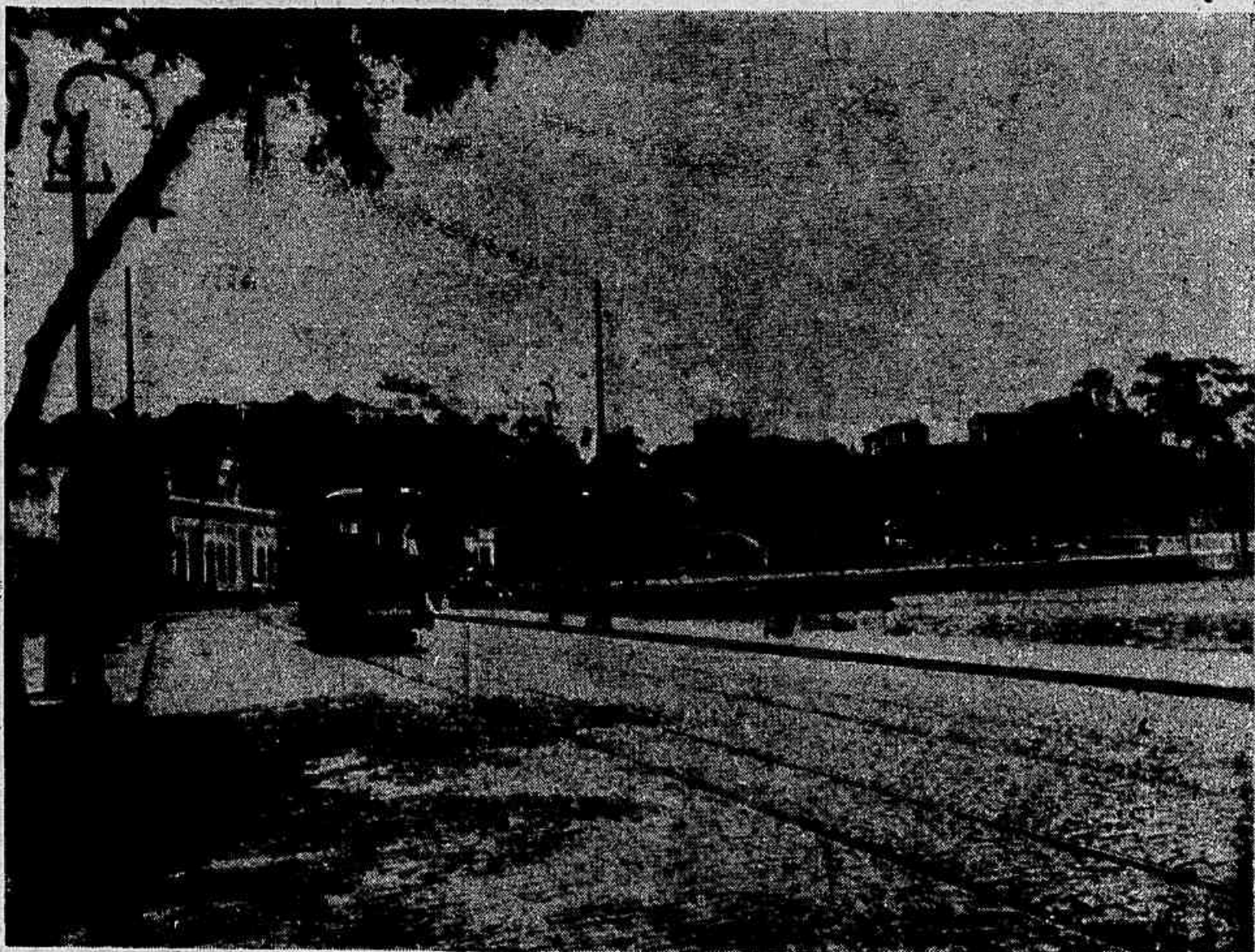
Sahiu de casa, tomou um tilbury, que o fez chegar á estação da central a tempo de apanhar o ultimo trem dos suburbios.

Na estação ficou embaraçado por não saber onde era a casa; encontrou, porém, um policia, que o orientou, depois de interrogá-lo com desconfiança.

— Eu sou o marido de D. Eulalia.

— D. Eulalia é viuva.

— Todos assim pensam. E' ca-



EM NICTHEROY—Avenida Rio Branco

e sadio, como se lhe não doesse nada na consciencia.

De vez em quando apparecia com uma nova mulher ao seu lado; a actriz pela qual desprezara a esposa tinha sido com vezes substituida.

Entretanto, aconteceu-lhe o mesmo que ao Aretino: apaixonou-se devéras pela ultima das suas

sada commigo, mas não nos vemos ha vinte annos.

— O Sr. chegou da viagem?

— Cheguei; cheguei de uma longa viagem.

— Então desculpe, mas como andam muitos ladrões aqui no bairro... da propria casa de Dona Eulalia roubaram uma noite destas não sei quantas gallinhas.



E o rondante ensinou ao Araujo onde era a casa de D. Eulalia.

O marido entrou com precaução; mas quando ia no meio do terreno, entre o portão e a casa, saltaram-lhe lá de dentro os tres rapazes, armados de cacetes e deram-lhe uma sova tremenda.

— Eu sou o marido de D. Eulalia, gritava o desgraçado.

Felizmente a mulher, reconhecendo-lhe a voz, gritou aos rapazes:

— Basta, meninos, basta ! E' vosso pae !

Cessou a pancadaria, mas o Araujo estava prostrado no chão,

#### EMBARQUE DO SR. MINISTRO DO CHILE



O Sr. Dr. Francisco Herboso e sua Exma. esposa acompanhados do Sr. Ministro da Marinha e outras pessoas gradas.

hei de chamar ao meu trabalho comedia ou drama.

— Como acaba ?

— Com um casamento.

— Então chama-lhe tragedia.

—o—

Uma velha de setenta annos e feia, diz a um amigo com a mesma idade:

— Recorda-se ? Faz hoje quarenta annos que o senhor me pediu a mão e eu lh'a neguei.

— Sim, minha amiga ! E' essa uma das mais agradaveis recordações da minha vida.



O Sr. Francisco Herboso e sua Exma. esposa despedindo-se dos seus amigos no caes do Arsenal de Marinha.

descadeirado, sem se poder levantar.

Os rapazes, pedindo-lhe muitas desculpas, de o haverem tomado por um ladrão, carregam-no a pulso para dentro de casa, onde o deitaram na cama de um delles.

Ora ahí está como o Araujo voltou á casa, depois de uma ausencia de vinte annos.

E' verdade que desta vez ficou.

A.

—( )—

— Dê-me uma luneta para lêr.

— Escolha uma qualquer destas, que lhe sirva.

— Não me serve nenhuma.

— Mas, sabe ler ?

— Homem, se eu soubesse ler, para que precisava das lunetas ? !

—o—

Um autor dramatico a um amigo:

— Tenho as minhas duvidas se

#### O COMMANDANTE DO VAPOR «CALABRIA»

##### NO PALACIO DO CATTETE

Depois da permanencia de alguns dias no nosso porto, partiu no dia 15 o cruzador italiano *Calabria*, da Marinha de Guerra Italiana.

No dia 6 do corrente foi o Sr. Capitão de Fragata Casanova, commandante do cruzador *Calabria*, e de mais officiaes apresentado ao Sr. Presidente da Republica pelo Sr. Ministro da Italia.

Dessa visita publicamos um instantaneo junto.





## BISBILHOTICES

A poesia invadiu os dominios parlamentares.

A prova é que o Dr. Monteiro Lopes já perpetra algumas cousas rimadas. Custou um pouco, mas fez a obra. Sabendo que os versos devem ter a mesma medida, escreveu em uma linha

"Fazia tanto vento"  
e noutra linha, em letra miuda para ficar do mesmo tamanho d primeira

"Que até chegou a apagar as velas das pessoas que acompanhavam :



D. Mathilde Areosa, distincta poetisa conimbreense, residente em Manãos.

procissão do Santissimo Sacramento".

Como se vê, a arte progride.

Foi creada a repartição geral de Sinecura superintendente burocrático do Theatro Municipal, com um Director, um Secretario, seis amanuenses, doze escripturarios, vinte e quatro addidos, quarenta e oito ex-

## Superintendencia theatral



E a joven Lilla abandonada

tranumerarios e noventa e dous supplentes.

Com esse pessoal todo o theatro tem enchente todas as noites, de entradas gratis.



E o erario Municipal que vá gemendo.

A Academia de Lettras, á vista do resultado desastroso da ultima greve, resolveu restabelecer a adopção dos agás na orthographia geral. Parabens á grammatica.

O occultista Mucio Teixeira adquiriu uma nova sobrecasaca de cor de macaco.

A outra foi para o culto caseiro, transformada em roupão de banho !

O Dr. Pelino Guedes já tem promptas as biographias dos novos Ministros. Serão publicadas opportunamente em um só volume consideravelmente engrossado.

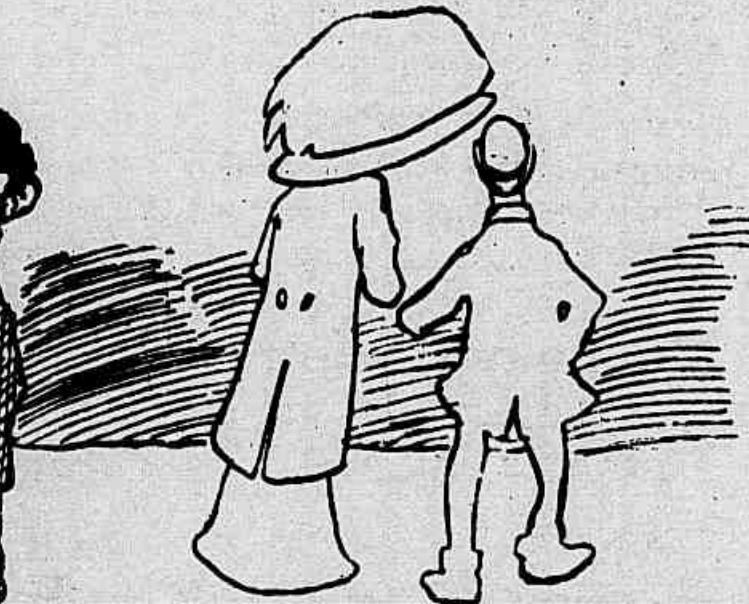
## Pequenos conselhos

Para frisar os cabellos basta sómente, antes de os enrolar nos grampos, humedecel-os com um pouco de agua de Colonia, misturada com agua.

E' preferivel empregar-se grampos

de tartaruga ou imitando tartaruga; os grampos de metal enfraquecem os cabellos.

Quasi sempre as senhoras sentem-



—... E' como aquelle dictado que diz: — "Em casa de olho quem tem um cego... errei !..."

se embaraçadas quando têm de ornar uma mesa, nos dias de grandes jantares; por isso vamos indicar um systema de decoração muito facil e moderno.

Enfeitam-se tres cestas chatas, pouco volumosas, de flores variadas. Uma será collocada no lugar onde deve sentar-se a dona da casa, e as



Actor Alexandre Poggio, actualmente de Caçapava.

outras, uma em cada ponta da mesa.

Este arranjo, além de imprimir uma bella apparencia, tem tambem a vantagem de conservar intacta a decoração artistica das peças de uma baixella.

Tambem usam distribuir pela mesa pequeninas estatuetas.

Para conservar a belleza do rosto e da pelle, alguns especialistas acon-



selham o uso das abluições de agua fria ou apenas morna. Depois de se enxugar bem o rosto, polvilha-se a ponta de uma toalha, humedecida, de farinha ou fecula de batatas, com a qual unta-se o rosto.

Depois desta pequena operação, faz-se uma segunda lavagem, enxugando-se novamente o rosto com um panno de linho muito fino.

## Pequenos contrabandos

(REPORTAGEM POLICIAL)

A bahia do Rio de Janeiro, pelo seu tamanho colossal e ainda pela falta de um bem organizado serviço de fiscalização marítima, é a que mais se presta em todo o mundo para a introdução do contrabando.

Entretanto, ou pela indole do meio ou pela falta de ousados contrabandistas só temos por aqui os pequenos contrabandos, que, mercê de Deus, vão de vento em pôpa, para gaudio dos negociantes que a elles se dedicam.

Casas ha que negociam em artigos, aliás de sua especialidade, que jamais passaram pela Alfandega.

E, assim, a concorrência que estabelecem com o commercio serio e honesto é desigual e invencível.

O contrabando de mais facil passagem é o de perfumarias finas e o seu mecanismo, se não curioso, é todavia interessante.

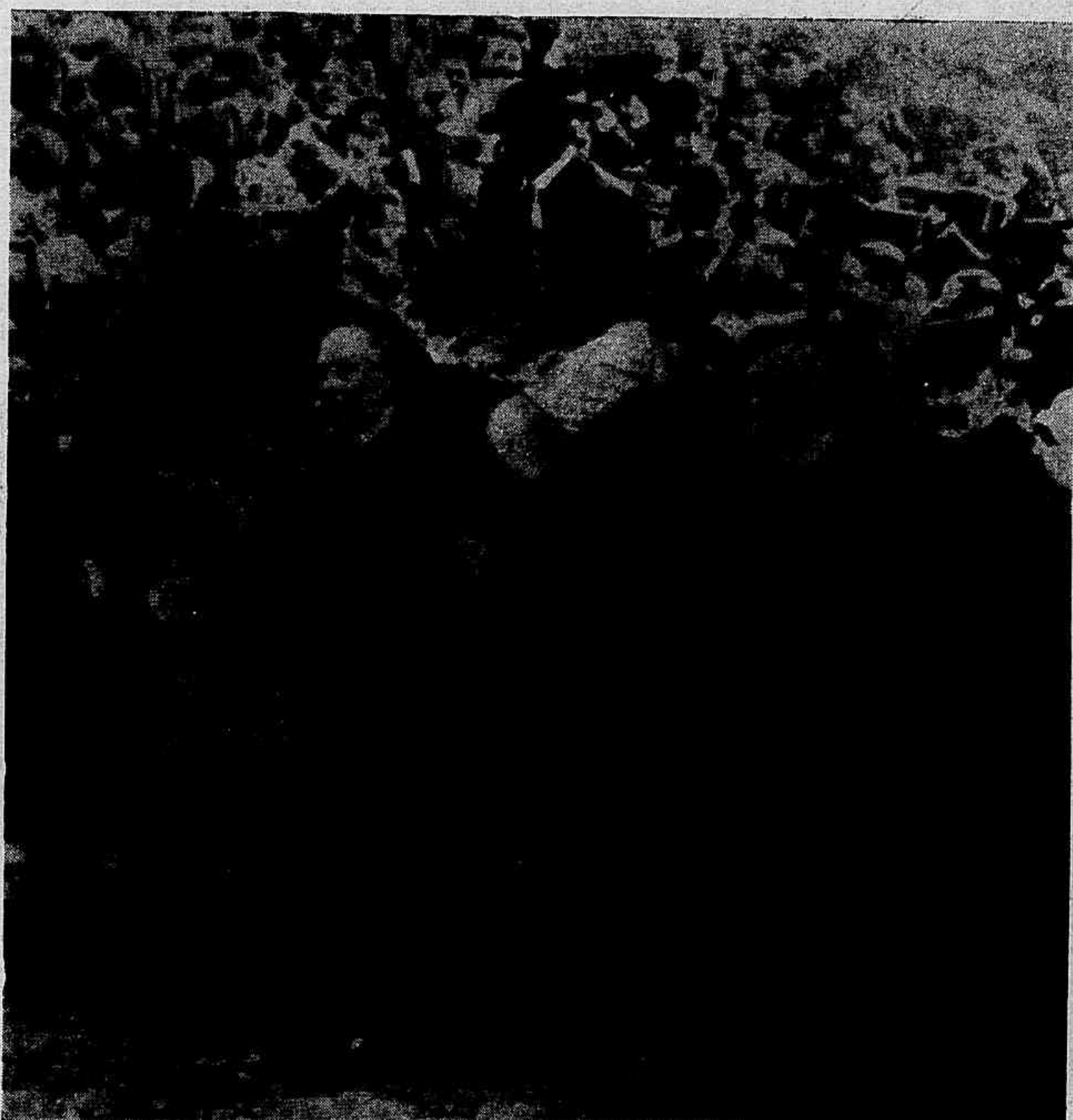
O contrabandista vae para bordo, horas depois da chegada do transatlantico, negocia com o barbeiro o que lhe serve, escolhendo os fabricantes mais procurados e depois, pela propria vigia do beliche, vae atirando os vidros ao mar, um por um, previamente amarrados a uma rolha de cortiça.



A pratica ensinou a deixar uns dous palmos de barbante para cada um, de modo que, presos á improvisada boia, não vão ao fundo e não são vistos com facilidade.

A operação é sempre feita do lado opposto da escada de serviço, por onde casualmente se acha o bote do compadre, que vae calmamente e com rara habilidade pescando uma por uma das preciosas rolhas.

O contrabando das peças de seda



SOBERANO SPORTMAN — O Rei Eduardo VII conduzindo o seu cavallo *Minoru*, vencedor do grande premio do Derby d'Ep-som.

do Japão também merece destaque.



O freguez despe-se da cintura para cima e enrola a seda pelo corpo, á guisa de carretel, operação que depende de muita pratica, mas que o barbeiro auxilia com dedicação estupenda, esticando e ageitando a fazenda para que não fique enrugada.

Os guardas-chuva e os bolsos dos sobretudos são também excelentes auxiliares dos pequenos contrabandistas, mas compromettem de vez em quando, sendo então necessario o emprego do mata-bicho,



para que fechem os olhares curiosos.

Os pequenos contrabandistas quasi sempre, negociam por conta de terceiros, mas não tardam a adquirir capital e estabelecem-se por conta propria...

Campos Mello



O EXEMPLO

— O senhor diz que não tem dinheiro para me pagar, e entretanto anda de carro e vae ás diversões.

— Que tem isso? A Prefeitura diz que não tem verba para escolas nocturnas e outras utilidades e entretanto gasta um luxo asiatico com a burocracia e o contrato illegal do Theatro.



## RIBALTAS

A falta de espaço obriga-nos a pequenas resenhas sobre os theatros actualmente no Rio.

*Theatro Lyrico.*—Deixou saudades a Companhia Franceza de que fazem parte Le Bargy, Dorziat, Sylvie e o casal Trunc, já nosso conhecido e apreciado na temporada do actor Antoine.

*Theatro S. Pedro.*—Deixou saudades a companhia Ruggeri Borelli que partiu para S. Paulo.

*Theatro S. José.*—Continua o successo da companhia portugueza de Alfredo Miranda. O actor Guimarães dedicou a sua festa artis-

do actor Valle continua agradar. Valle falla somente para ser ouvido pela 1ª fila de cadeiras. E' um egoismo.

*Theatro Carlos Gomes.*—Ferreira da Silva e Brazão na ponta. Pato Muniz sempre discreto. As damas continuam a aprender e parece que levarão tempo com isso.

*Concerto Avenida.*—Continuam as variedades e attracções no barração da Avenida Central. O Cinematographo é a ultima palavra no genero pornographia grossa. A decencia chegou alli e... disparou.

*Theatro Municipal.*—Dizem que tem tido enchentes o mausoléu da arte dramatica nacional, producto

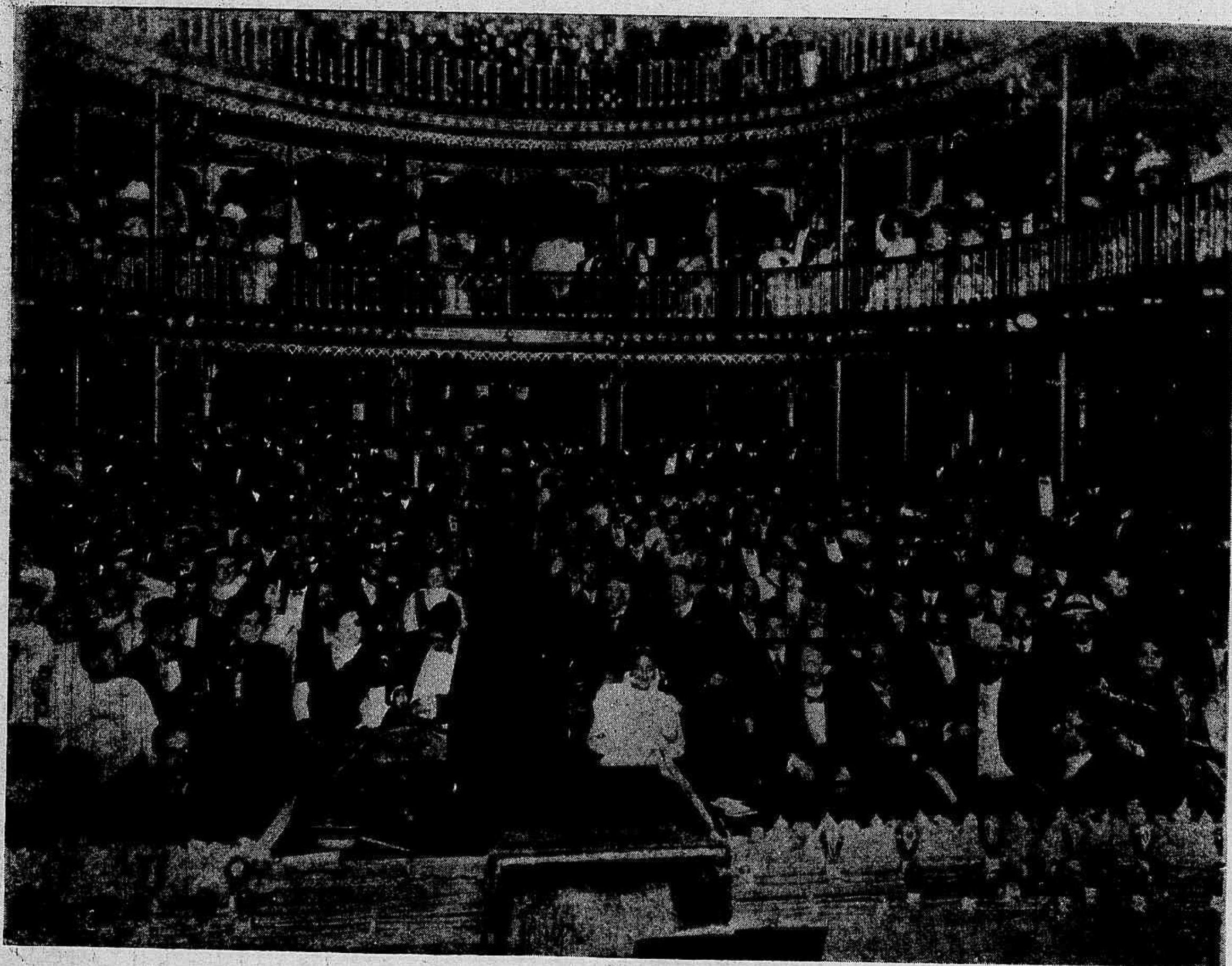
nas capitaes cosmopolitas de agora. Alexandre Poggio é actor na legitima accepção do termo e muito tem trabalhado para firmar os credits artisticos do nosso pequeno e abandonado meio.

Annuncia-se a proxima chegada do Novelli, que é sempre bem recebido por estas paragens.

Annuncia-se tambem a vinda de uma companhia lyrica.

João Scann.

Damos hoje uma photographia do panno de bocca do Theatro Recreio Dramatico, trabalho artistico do scenographo Sr. Chrispim do



Aspecto da sala do Theatro Carlos Gomes na noite de quinta-feira, 8 do corrente, estréa do actor Brazão

tica aos actores nacionaes; merece registro essa gentileza de um actor portuguez que assim revelou apoio ao proceder dos nossos que vivem sem tecto, ao Deus dará, depois de contribuirem durante quatorze annos para verem seu cobre e seu esforço desviado por caprichos autoritarios.

*Theatro Apollo.*—A *Viuva Alegre* infantilizou-se no typo e na voz da actriz Cremilda. A nosso vêr, Medina de Souza daria melhor conta do recado, incontestavelmente.

*Theatro Recreio.*—A companhia

nababesco da expolição feita aos actores e auxiliares de theatro.

Não duvidamos, só o pessoal tecnico e o da superintendencia dá para enchentes successivas.

Réjane lá está a afrancezar o auditorio, e lá continuará até que os juizes dêem com o bastão nos desmandos da Prefeitura, chamando-a ao cumprimento rigoroso da lei vigente.

*Varias notas.*—Damos hoje o retrato de um dos actores brasileiros que vivem longe do centro, por não sentirem garantidos os meios

Amaral, inaugurado no principio deste mez.

Esse trabalho representa um trecho da praça Tiradentes em que se destaca a casa—Camisaria Progresso.

Na ultima pagina da *Revista da Semana* encetamos hoje a publicação de uma série de annuncios de diversos productos de perfumaria dos quaes é depositaria nesta Capital a Perfumaria Gaspar.

Para esses annuncios chamamos a attenção dos nossos leitores.



# VIVO POR TI

SCHOTTISCH

Por Manoel Aranha

PIANO

*mp.*

*Fim*

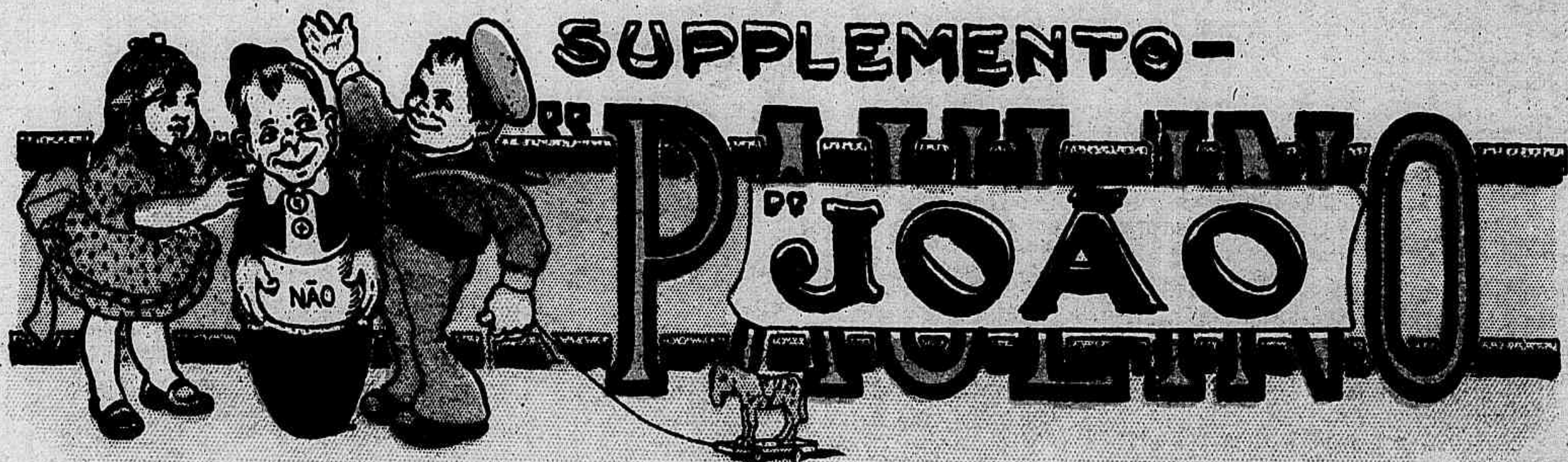


This page contains a musical score for piano, consisting of six systems of staves. Each system has a treble and a bass staff. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The first system has a treble staff with a melodic line and a bass staff with a harmonic accompaniment. The second system continues the melody with some grace notes. The third system features a more complex melodic line with many beamed notes. The fourth system has a treble staff with a melodic line and a bass staff with a harmonic accompaniment. The fifth system has a treble staff with a melodic line and a bass staff with a harmonic accompaniment. The sixth system is divided into two parts, labeled 1ª and 2ª, and ends with the instruction "D. C. ao fin.".

1ª 2ª

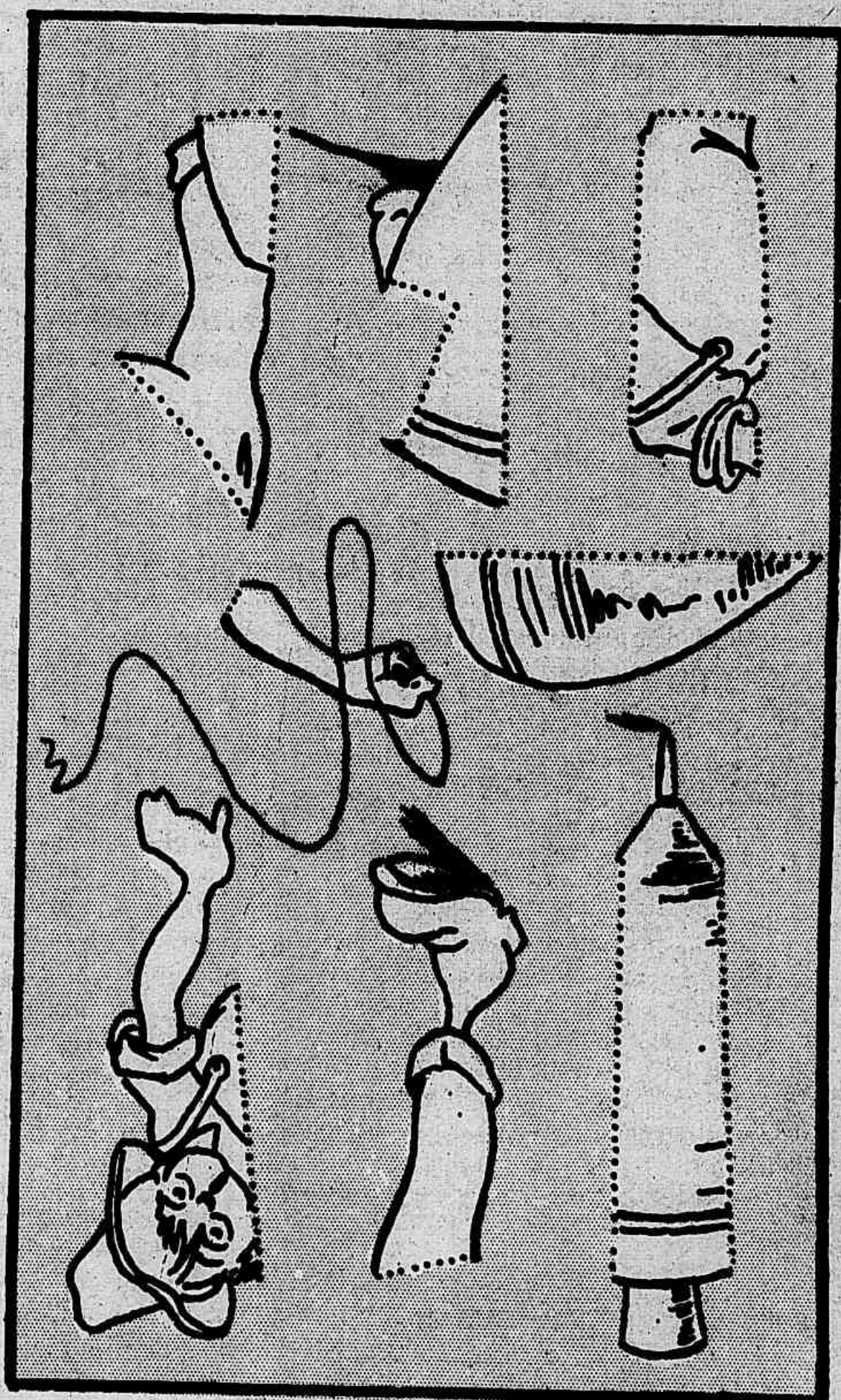
D. C. ao fin.





Solução do 181º concurso

182º concurso — Jogo antigo



Formar com os pedacinhos acima, um menino divertindo-se num jogo muito conhecido dos amiguinhos.

Premios — Ao Primeiro Uma assignatura por seis mezes da *Revista da Semana* e retrato na galeria; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, às 2 horas da tarde.

AVENIDA CENTRAL NS. 110 E 112.



Suplemento do "João Paulino"  
182º CONCURSO  
«Revista da Semana»  
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

35º Concurso mensal  
18 de Julho de 1909  
«Revista da Semana»



## RECEITAS PARA GAGOS

Dizer dez vezes depressa o seguinte destampatorio, até desaparecer a gagueira !

— Se o Bispo de Constantinopla quizesse desconstantinopolidalisar-se, qual seria o desconstantinopolidalisador que o desconstantinopolidalisaria

Se esse remedio falhar, ha o recurso da conhecida versalhada nephelibata :

Num ninho de mafagafos  
Ha quatro mafagafinhos  
Quando a mafagafa guincha  
Os outros mafagafinhos  
Fazem uma mafagafinhada.

Isso positivamente não é verso, mas é verdade que cura para sempre a mais forte gagueira que tiver um mortal.

## REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

## JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

## CANTIGAS PARA EMBALAR

(Dos tempos dos nossos bisavós)

Tu-tu-tu-ru-tu-tu  
Atraz do mulungu'  
Seu pae e sua mãe  
Foram comer angu'.

Essa cantiga, mais velha do que a sé de Braga, é obra do elemento africano; mais caracteristica é a celebre cantarola:

O' papão, vae te embora  
De cima do telhado  
Deixa dormir o menino  
Um somno descansado.

Ha muitas variantes dessa cantarola para embalar, uma dellas é esta, muito carioca:

Tutu' marambaia  
Não venha mais cá  
Que o pae do menino  
Te manda matar.

Outra mais conhecida no sul, é mais cheia de lyrismo:

Meu amor está mal commigo  
Eu não sei por que razão  
Se é por falta de carinho  
Eu lhe dou meu coração.

Se esta rua fosse minha  
Eu mandava ladrilhar  
De pedrinhas de brilhantes  
Para meu bem passeiar.

Accordei de manhã cedo  
Fui varrer a Conceição,  
Encontrei Nossa Senhora  
Com seu raminho na mão.

Senhora Sant'Anna  
Senhor São Joaquim  
Na hora da morte  
Lembra-vos de mim.

Menino bonito  
Não dorme na cama  
Dorme no regaço  
Da Senhora Sant'Anna.

## A ORGULHOSA

A' Alice de Mattos.

Yole era uma menina de oito annos, mas apesar de sua pouca idade era uma criança muito ajudada !

Quem passasse ás 8 horas pela praça da Liberdade, veria aquella encantadora criaturinha trazendo sempre vestido de cassa branca, avental azul-marinho e botinas pretas.

A mão esquerda sustentava uma lousa e um cestinho onde continha livros, cadernos, o trabalho e a merenda !

A mão direita impunha garbosamente uma sombrinha branca enfeitada com finissimas rendas.

Yole frequentava uma escola distante de sua casa, mas como era uma menina muito socegada seus paes ficavam tranquillos porque sabiam que ella não se deixava levar pelas más acções, nem por alguma travessura !

Sempre dispersa do bando da algazarra, caminhava Yole por uma estrada deserta e, quando qualquer collega a chamava para junto de si, ella dizia com doçura e delicadeza, as palavras do querido avosinho :

— Antes só, do que mal acompanhada !...

Yole não era estimada pelas camaradas, por isso foi logo appellada por — orgulhosa — mas não !

O modo secco com que ella correspondia a affeição sincera das collegas era seu dom natural e não impostoria, conforme julgavam, porque desde que Yole observou que as companheiras eram mal comportadas afastou-se !

A professora com assiduos esforços apromptava uma turma de crianças que deviam prestar exames em breve tempo.

Yole com expontaneo amor ao estudo ouvia com a maxima attenção as explicações, os bons conselhos da velha mestra, enquanto as outras com pouco caso ás lições entregavam-se a vadiagem !

Uma manhã, Yole chegou a escola e foi participada que o inspector não tardaria muito para formar a mesa examinadora.

Esta noticia foi para ella muitissimo agradável; quanto as outras

## JOÃO PAULINO

35º Grande Concurso Mensal

4 «COUPONS» DO MEZ DE JUNHO

1º Premio — Uma lindissima surpresa e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetter os até ao dia 7 de Agosto de 1909. — O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 25 de Julho corrente.

agarradas aos livros, tristonhas, vacillavam sobre todos os pontos.

Yole encarava cheia de compaixão as collegas, prevendo a immensa vergonha que ellas iam causar a pobre professora !

Não tardou muito para chegar o Dr. Menalo, (um velho bastante impertinente).

Feita a chamada e reunidas as meninas, a mestra coadjuvada por uma adjunta deu inicio aos exames.

Yole foi a primeira a entrar em apuros, mas como havia estudado todos com justiça concederam-lhe distincção e louvor !

Findo todos os trabalhos, Dr. Menalo, fez um bello discurso a talentosa Yole, enquanto as outras tristes pelas reprovações ouviam chorosas aquellas phrases bellissimas !

Depois que Yole foi abraçada pelas professoras e outras companheiras, disse para a turma reprovada :

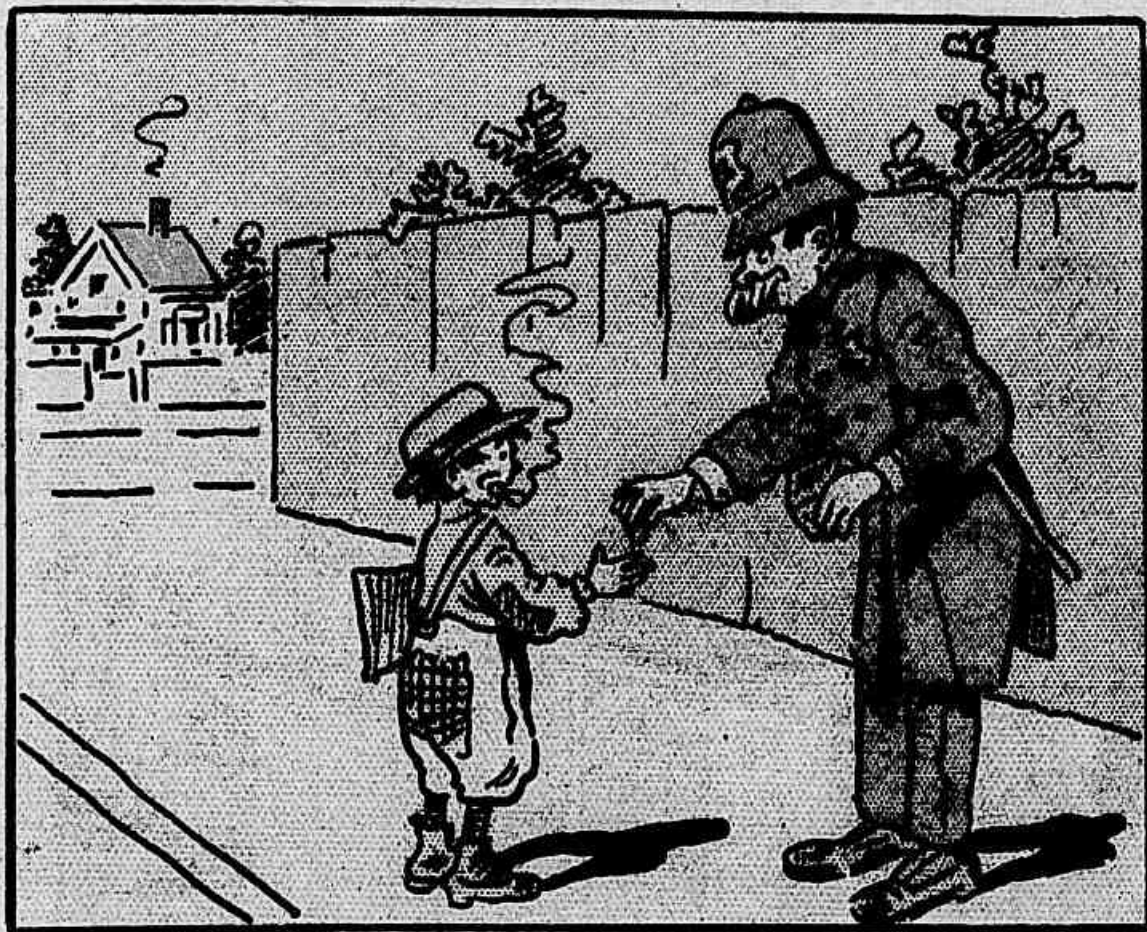
— Mais do que sempre, sinto-me orgulhosa...

Meyer—29—6—1909.

Anival Somel.



## UM SUSTO TREMENDO



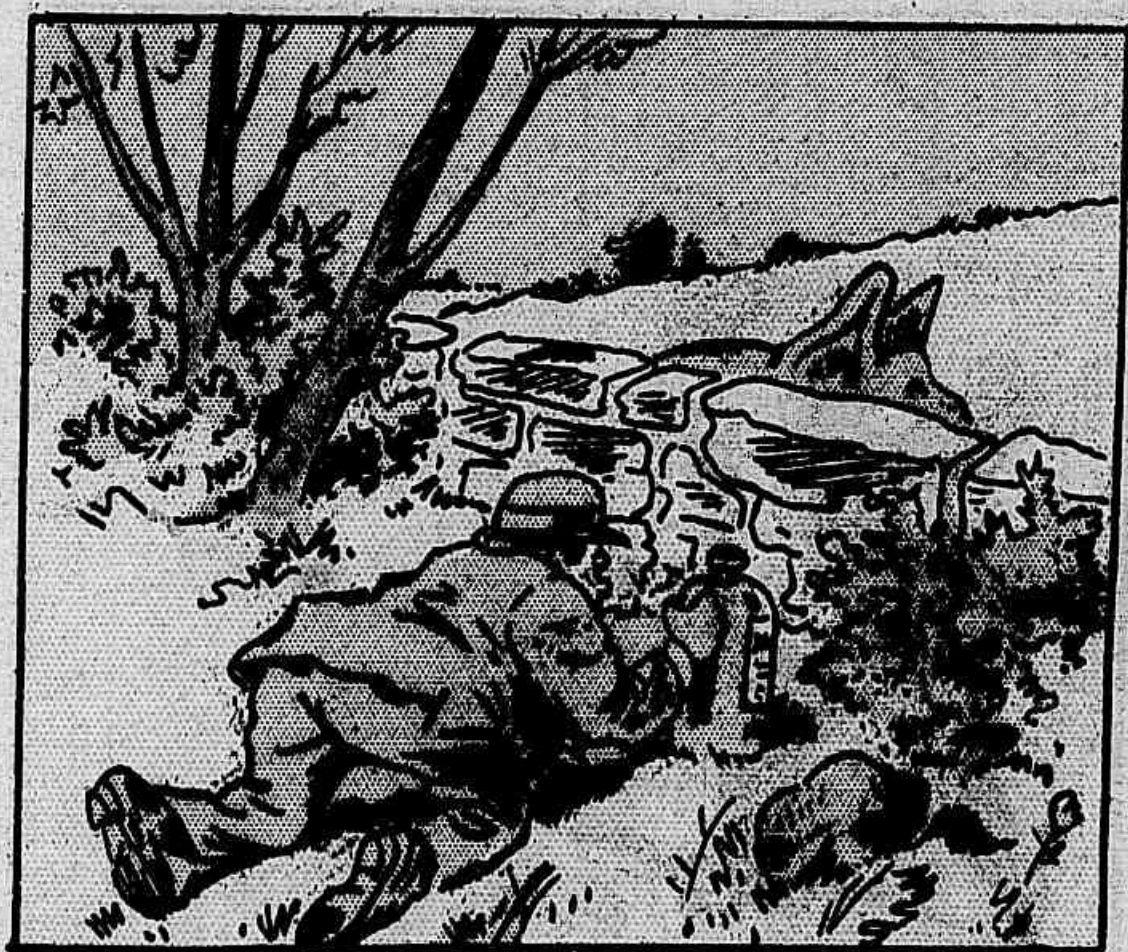
Chico Malfeito mandou um pequeno comprar um garrafão de paraty.



O pequeno trouxe logo o garrafão, que o Chico tratou logo de vender



ao Zé Calpura que andava com vontade de liquidar um elephante.



Zé Calpura levou o garrafão para perto do animal com o fim de fazer explodir.



Nisto, o elephante mette a cara no muro, dá um formidavel berro



e atira o Zé Calpura de catrambias, escangalhando o garrafão que ia exterminal-o.



## A DROGA DO FEITICEIRO



Chico Moxila annunciára uma droga que salvava os mortaes de qualquer perigo.



Manéco Bocó foi logo comprar a droga annunciada



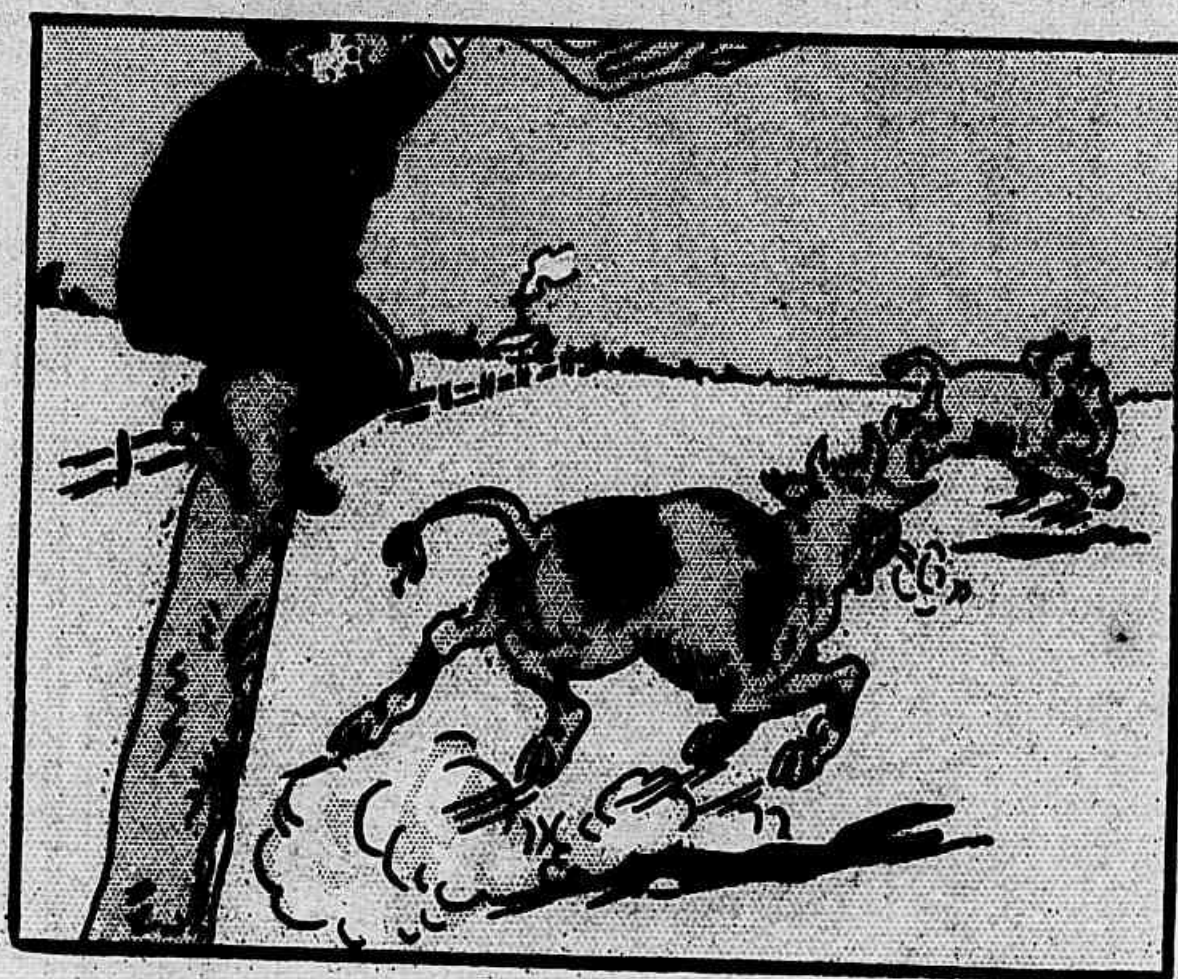
e pelo caminho voltava a lêr as instrucções, quando viu dous animaes atraz de si.



Jogou logo o vidro da droga sobre elles; a cousa fez estampido enorme



e Bocó fugiu assustado ao vêr uma zebra com pescoço de girafa e cabeça de cobra.



Trepou em uma arvore, que sempre é mais segura do que qualquer droga de feiticeiro.



## UM ESPIRRO DAMNADO



Nenê Bicanca foi com a mamã visitar os botocudos que tinham chegado.



Um delles, acorrido á porta da barraca, preparava um cigarro.



Nenê Bicanca começou a sentir coëgas dentro da penca do nariz,



e quando o botocudo estava quasi a preparar o cigarrinho,



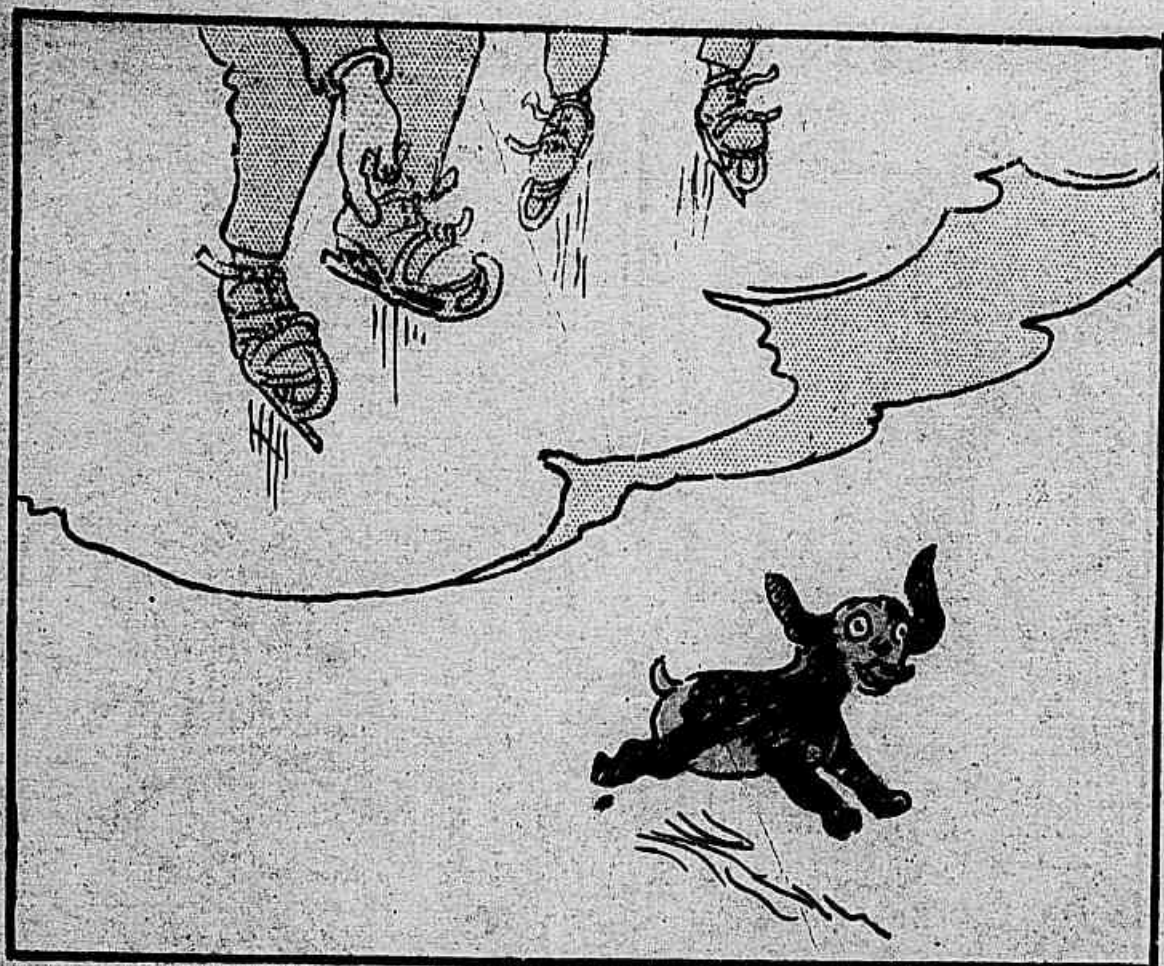
atchim! um espirro do B'canca fez voar a mortalha com o tabaco!



O botocudo ficou tão furioso, que teve de ser agarrado á força, para não tocar no pequeno espirrador.



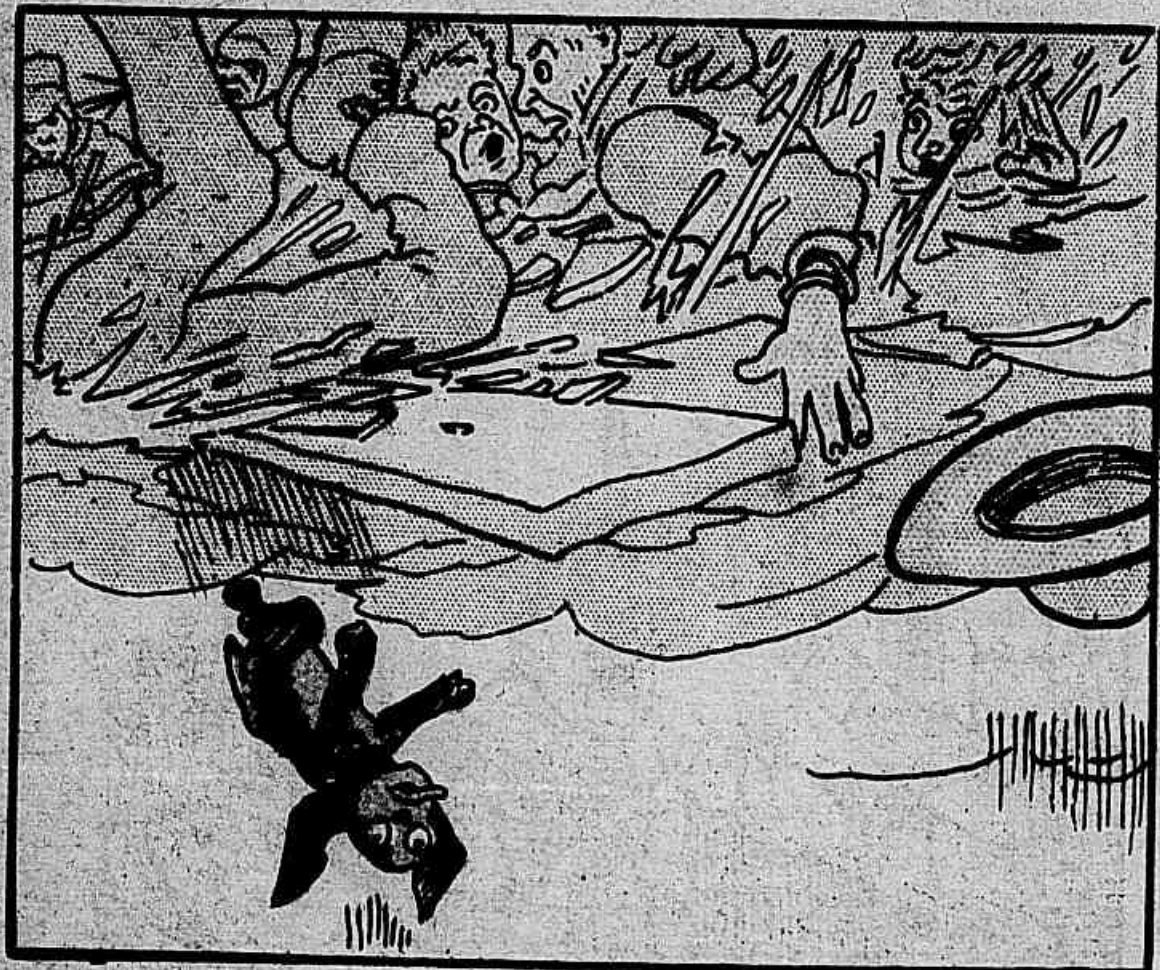
## A VALENTIA DO TOTO'



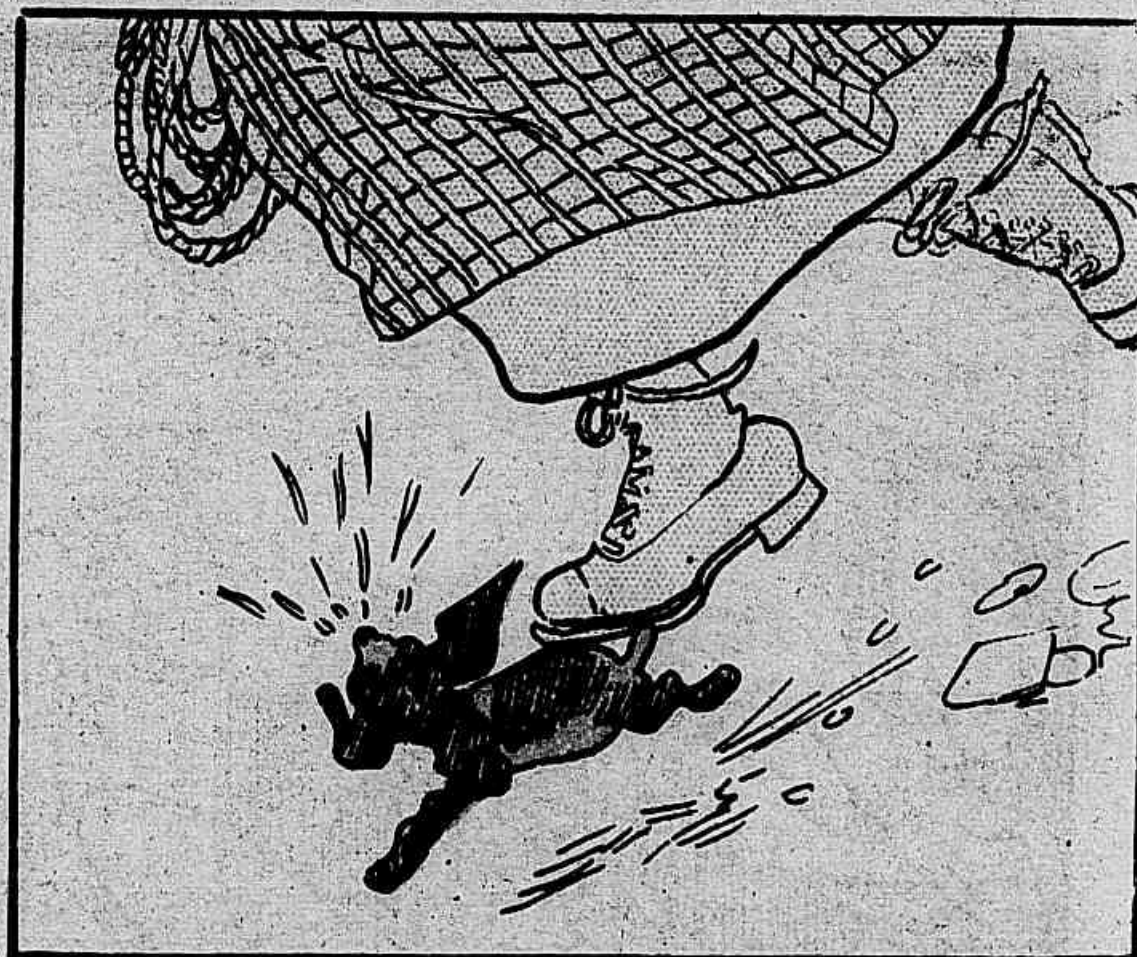
Patinavam no gelo os patrões do cachorri-  
nho



quando de repente, crac! o gelo partiu, fazendo  
mergulhar.



Totó levou uma cambalhota de susto,



mas depois voltou a correr para salvar os pa-  
trões,



sendo o primeiro a salvá-los, oferecendo a  
corda dos momentos graves.

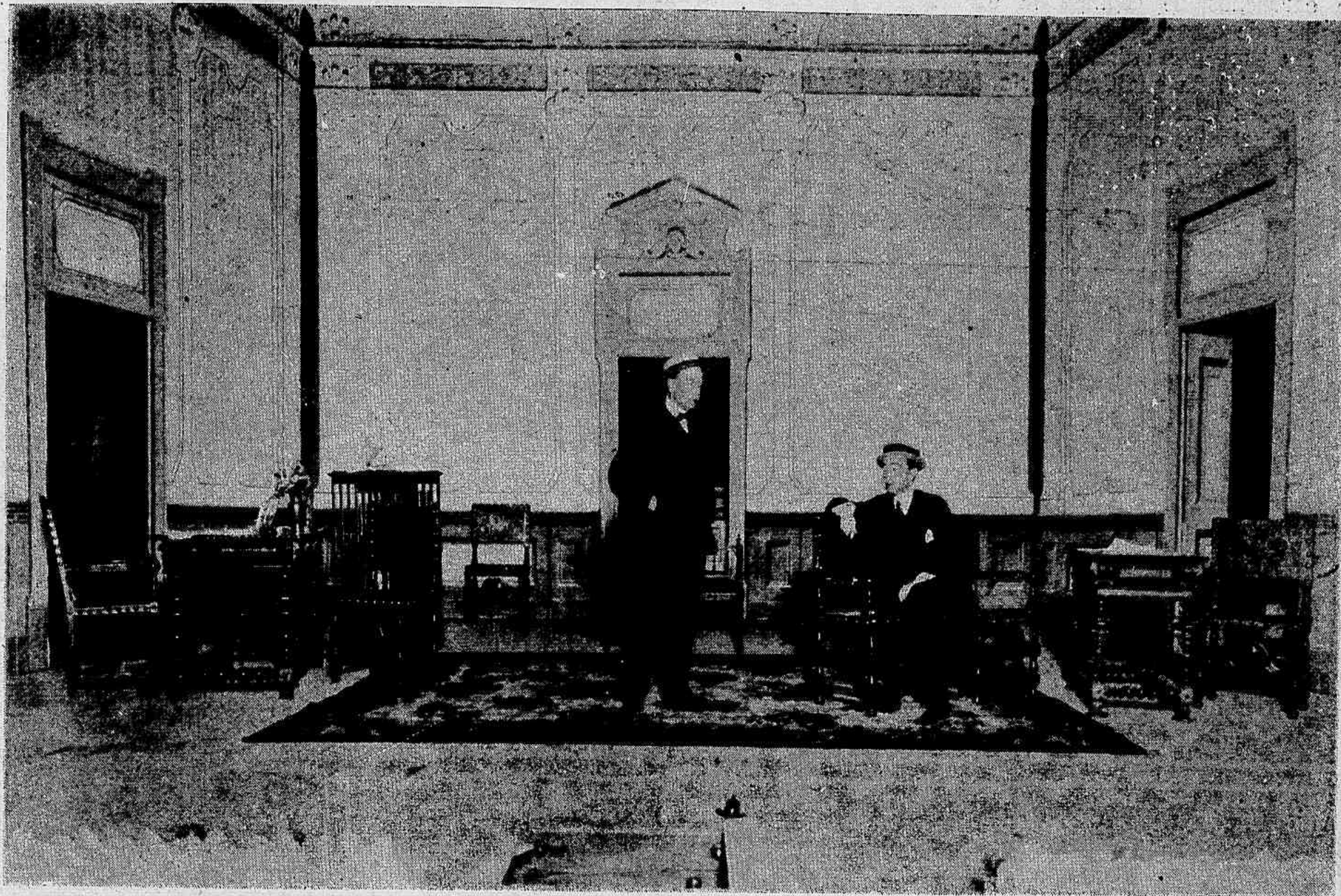


Não calculam a manifestação de apreço,  
obrigada a prato de leite, que recebeu o va-  
lente Totó!



THEATRO CARLOS GOMES

ENSAIOS DA PEÇA ENVELHECER



1º acto—Os actores Brazão, em pé, e Ferreira da Silva, sentado



2º acto—Actor Brazão e actriz Maria Falcão



### Custo de uma mulher

Na Uganda, uma boa esposa, custa, em média, quatro touros, uma caixa de cartuchos de espingarda e seis agulhas de coser.

Uma mulher cofre, segundo a classe social da sua familia, vale de duas a dez vacas.

Na Tartaria, o sogro quer que se lhe dê manteiga a troco da filha.

Entre os mishmais, um homem rico paga a mulher por vinte bois; mas, se fôr pobre, pôde ter companhia logo que tenha um porco.

Em Tisserlan, um homem não casará se não tiver dentes de elephantes.

Entre os fidjianos torna-se preciso um dente de baleia.

Finalmente, nos selvagens da região do Mangoni, arranja-se cara

metade logo que se disponha de duas pelles de ganso.

Em algumas aldeias, basta até uma unica !

O Deputado Irineu Machado comunica aos povos que tão cedo não fallará na Camara.

Já fallou de mais e, pelo calculo, já fallou por um anno e meio.

### GALERIA DO «JOÃO PAULINO»

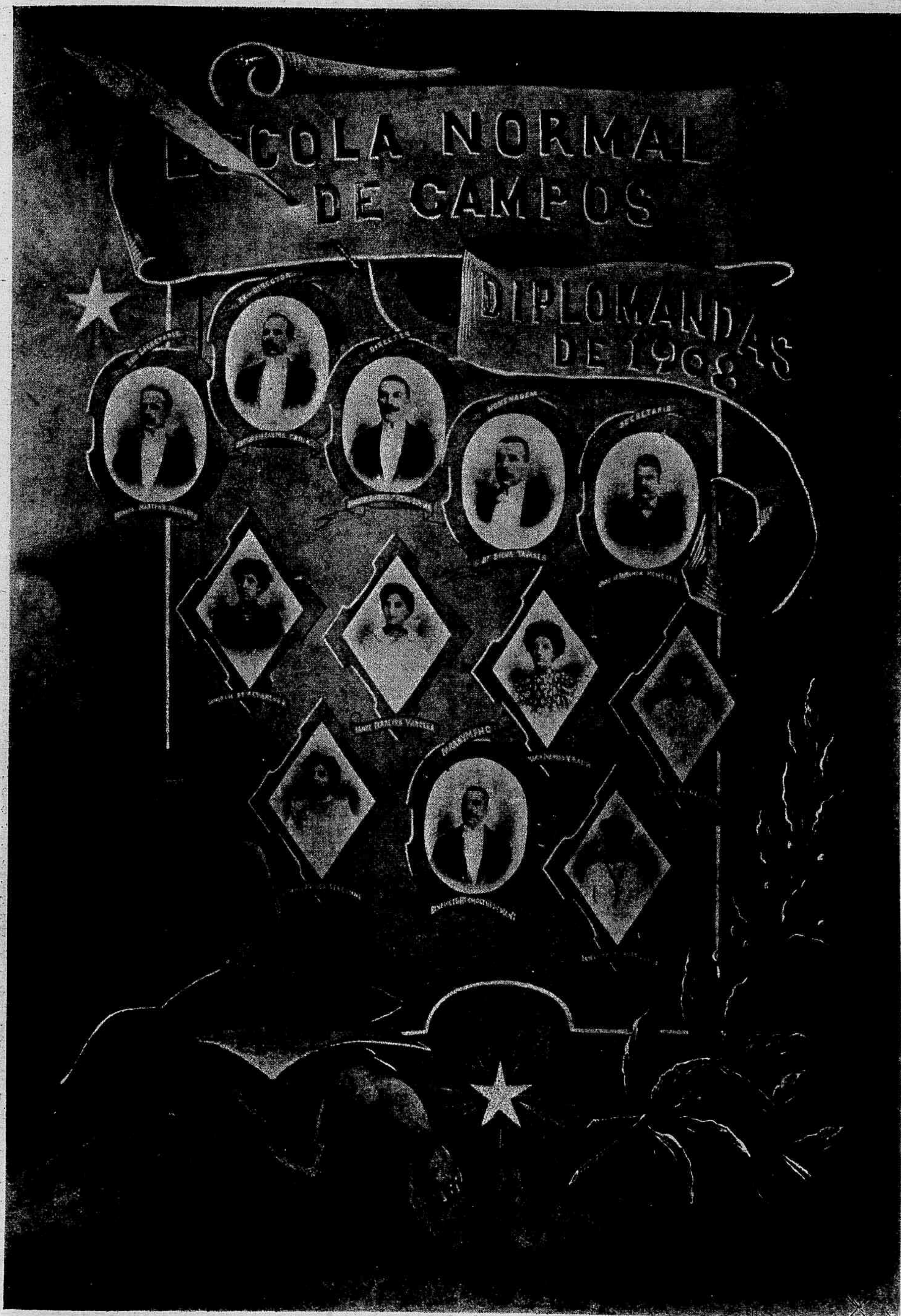


Francisco Ramos de Oliveira, rua Itapiru, 68;—Messias Lutterbach;—Adueto Santarem, rua Barão do Bom Retiro, 23;—José Marques da Silva, praça da Republica, 205;—Raul Pinto de

Souza Martins, rua Uruguayana, 137;—Jayme Machado, travessa Pedregas, 35;—Walde-  
mar Ferrelra Barbosa, rua Vis-  
conde de Sapucahy, 215;—Paulo  
Pereira, rua Jogo da Bola, 8—

Mario Vieira de Menezes, rua Campo Alegre, 43;—Thereza  
Alves Villela, rua Honório, 12  
—Lucia Wrencher, rua do La-  
vradio, 100;—Creso Cornelio  
Faria.







## CHRONICA ELEGANTE

A moda conserva uma predileção especial pela linha direita, adelgaçante e alongada. As formas são agora um pouco mais justas; os vestidos á Princeza são feitos mais esticados no busto, e, se alguma de vós ainda possuir um vestido um pouco solto no nível da cintura, deve usal-o enquanto antes, porque não está longe o dia em que todos, sem excepção, desenharão exactamente, como outr'ora, os contornos da talhe. Já nos ultimos modelos, toda a parte superior forma uma especie de couraça que se prolonga até abaixo dos quadris, em cuja borda a saia é armada em franzidos ou em pregas. A saia é feita em panno muito fino, em schantung, em cachemire e o *corselet* em guipura grossa de côr diversa, ou, nos trajes mais elegantes, em filô ou em tulle bordado.

Usam muito, neste momento, vestidos inteiramente feitos de musselina, cachemire de lã, schantung grosso e sarjado, abertas no alto sobre um cabeção de tulle. Para compôr estes cabeções, existe uma variedade de tulles de algodão: tulle nevoso, com grossos pontos em relevo imitando flocos de neve, tulle bordado de florsinhas entre as quaes corre um fio formando rede; tulle—ponto de Milão—; tulle listado de pregas e de pontos; tulle—têa de aranha—, este ultimo é muito lindo e muito solido.

Fazem tambem bellos *empiècements* em bordadura ingleza ou inteiramente compostas de estreitas rendas Valencianas, em circulo sobre um fundo de musselina de seda; passam no alto um fio afim de sustel-as, para que possam voltar, e sublinham a borda rendada por meio de um fino cordão coberto de musselina de seda. As mangas, todas chatas, são feitas diferentes do cabeção; mas, ás vezes, fazem-nas tambem independentes para que se possa substituil-as por outras eguaes ao vestido.

Estes trajes são completados por meio de longas jaquetas direitas, com costas quadradas—armario—, como dizem as costureiras francezas, tão longas que formam um segundo vestido.

Umas, têm os reversos muito abertos, fecham-se por um botão collocado um pouco acima da talhe; outras, são abotoadas, as duas bordas ficam unidas—outras ainda chanfradas em ponta e sem reversos, fecham-se de borda a borda por meio de colchetes invisiveis. Com saia longa, a parte inferior das jaquetas é recortada em *péplum*, ora afasta-se na frente e atraz com pontas, dos lados; ora, por um movimento contrario, sobe um pouco dos lados para descer em ponta

atrás e na frente. Com a saia *trotteuse*—, as jaquetas devem ser redondas.

As mangas destes vestuarios, longas e chatas, descem bastante sobre a mão; fazem-nas as vezes completamente direitas, sem cotovelo, cortadas a fio direito em todo o comprimento, semelhante a um sacco estreito no qual deslisa o braço; são enfeitadas em baixo com sotache ou com grossos trances



Vestido para tarde, em setim vieux rose

lins desenhando zig-zagues. O mesmo ornamento marca as costuras e enfeita a saia.

Esta é cortada as vezes em *panneau* ou quilhas, listada em travez e em toda altura por meio de cordõesinhos ou de sotache que terminam nas extremidades; ou só de um lado, por um pequeno botão; a mesma guarnição é repetida duplamente sobre a frente da jaqueta.

A saia — *trotteuse* — em tussor, *plissée* em pregas chatas, ou em

ile — *plissé soleil*, tem obtido muita acceitação.

Estas saias são acompanhadas por camisetas muito esticadas, em Liberty lustroso, ou como ultima novidade, em tulle branco com listas de côr, dispostas tres a tres; fazem em cada lista uma prega coisida cuja parte superior é formada pela linha de côr e nos reversos de tulle branco que separam estes grupos de pregas, executam um ornato de sotache de côr diversa a da lista.

As camisetas são ainda em legiões, embora predigam as chronistas de modas o seu completo desapparecimento, e as blusas de linon, com especialidade, nunca foram tão bellas nem mais variadas. Existem lindos modelos em nansouk fino, linon de fio branco ou de côr, musselina, *crépon* de algodão, batiste e em nansouk—*similisé*—, umas bordadas á mão, outras ornadas de bordaduras, preguinhas, *jours*, de rendas Valencianas, Cluny, Craponne e finalmente de finas rendas do Estado do Ceará, como a que vimos ha dias na Avenida Central.

Os corpinhos possuem uma gola muito baixa, por isso, torna-se indispensavel usar sob estas blusas leves, um corpinho de baixo especial, seja em nansouk ou tecido em fios de seda, com barbatanas finas, seja em linho forte, sem barbatanas e atacado na frente.

Acrisio.

## OS NOSSOS FIGURINOS

*Vestido em voile com paletot, para senhora.*—Este modelo é feito em voile de seda côr de malva e o paletot em schantung de côr diversa; possui um forro leve e é ornado de um galão de fantasia. A gola é em setim de um matiz mais escuro; as cavas são molduradas por um galão recamado de viezes; estes viezes servem tambem para compor os grandes — *macarrons* — pesos no centro por um botão. O corpinho, em voile, é armado com o auxilio de uma pequena — *tête* — sobre um *empiècement* de gola direita em tulle branco *plissée*, tendo no centro tres fofos imitando a disposição da saia. Mangas armadas em pregas, completadas na borda superior por meio de fofos franzidos.

*Vestido em linon estampado.* — Este vestido tambem pôde ser feito em foulard; o *empiècement* e a gola são feitos em batiste *plissée*, sendo a gola circulada por entre-meios de renda. As mangas são presas sómente no forro do corpinho; possuem um fofa de linon, franzido, na parte superior. A saia deve ser feita exactamente como indica a nossa photographura.

*Costume em linho listado.*—Este



modelo é feito em linho azul e branco; saia de seis pannos, sem forro, medindo tres centímetros na parte inferior; é terminada por uma orla pospontada, da altura de seis centímetros e fecha-se nas costas sob uma prega cruzada. O paletot, comprido, guarnecido de botões cobertos de panno, possui uma gola em linho azul escuro que termina sob uma gravata de pontas compridas.

*Vestido para a tarde.*—Em setim vieux rose; a saia é disposta em franzidos atraz e ornada dos lados de bordados em sotache de cor diversa á da saia.

## EDIÇÕES RARAS

Foi recentemente vendida em Paris — e fallou-se muito disto — uma edição de Molière por nada menos de 195 mil francos—cousa ahi para quasi cento e vinte contos da nossa moeda.

O *Figaro* lembra a esse proposito que ha um seculo justamente, a Inglaterra batalhou em torno de um livro: a primeira edição do *Decameron* de Boccacio.

O Marquez de Blandford, que depois foi Duque de Malborough, conseguiu conquistá-la, a golpe de esterlinas, de outro amador, lord Spencer, dando-lhe mais de cinquenta e seis mil francos —o que é, relativamente ao tempo, um preço superior ao da edição de Molière.

Depois desses dous, o Molière e o Boccacio, o livro vendido mais caro foi o *Psalterio* de Moguncia (*Psalmorum Codex*), impresso por Jean Furst e Pedro Schoeffer, socios e successores de Gutenberg em 1457. E' o primeiro volume impresso com da-

ta certa, e foi vendido por 125 mil francos.

Algumas biblias e especialmente a Biblia Latina, que se julga sahida das officinas de Furst e Gutenberg, por volta de 1445, attingiram quasi o preço do *Psalterio*, passando de cem mil francos.

Mas não só a raridade das edições determina essas altas de valor; tambem as bellas encadernações são pagas caro.

Uma capa em mosaico do seculo XVIII, attribuida a Monnier, foi adquirida em 1906 por Pierpont Morgan pelo preço de 45 mil francos; ella revestia uma elegante edição de *Daphnis e Cloé*.

Um manuscripto contendo a relação da festa dada em Chilly, em

Setembro de 1770, em honra do Delphim e da Delphina—Maria Antonietta,—pela Duqueza de Marrarino, foi adjudicado por 35 mil francos, pela sua bella encadernação em mosaico com as armas da Delphina.

Elle figura hoje na colleção Fernando Rothschild, de Londres.

Inaugurou-se sabbado ultimo no largo da Carioca mais um cinematographo com o titulo "Cinema-Carioca".

Luxuosamente montado o "Cinema-Carioca", foi alli installado pelos Srs. Oliveira & C.



Vestido em voile com paletot, para senhora

Vestido em linon estampado

Costume em linho listado



## JARDIM ZOOLOGICO

FESTA EM FAVOR DA IRMANDADE DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES  
REALIZADA EM 27 DO PASSADO



Grupo de vendedoras de balas e flores



Barraca de café e doces





Sortes de cabra-cega.

## NO THEATRO

A esposa.—Que aborrecido que é este costume de deixar o theatro às escuras durante a representação.

O marido.—Pois a mim parece-me excellente; desse modo não me distraes criticando os vestidos das

## NOVOS MANDAMENTOS DA ESPOSA

Um jornal americano publicou o seguinte decalogo, que attribue a penna de Carmen Sylva, pseudonymo da intelligente Rainha da Rumania.

1º—Não comes a disputa. Se esta, entretanto, é inevitável, sustenta-a até o fim; quando a victoria te sorrir, augmentarás de valor aos olhos do marido.

2º—Não esqueças que casaste com um homem e não com Deus; não te admires, portanto, pelas fraquezas.

3º—Não exijas dinheiro muito a miudo de teu esposo; arranja-te com o que elle te dá mensalmente.

4º—Quando notares que teu marido tem pouco coração, lembra-te que elle tem um estomago. Pois tratando bem de seu estomago,

lentamente attingirás o seu coração.

5º—Repara que de vez em quando, mas não sempre, a ultima palavra na disputa cabe a teu marido, a elle isto alegra, e a ti não prejudica.

6º—Lê todo o jornal, e não só

as historias escandalosas. Teu marido gostará que possas conversar com elle sobre os acontecimentos do dia e até sobre politica.

7º—Tambem na disputa não deves offender teu esposo. Não esqueças nunca que elle foi teu semi-Deus.

8º—Faze a teu marido, de vez em quando, o cumprimento, que elle é dos homens o mais ladino e educado, e que tu nem sempre és infallivel.

9º—Se teu marido é ladino, sê sua companheira; se é bobo, sê sua amiga e conselheira.

10º—Considera, sobretudo, a mãe de teu esposo; reflecte que elle amou-a antes de te amar.

O poeta inglez Nathaniel Lee morreu em um Hospital de alienados, em Londres, onde havia composto, embora já atacado de demencia, a tragedia que por titulo: *As rainhas rivaes*.

Uma noite em que estava escrevendo a luz da lua, o pallido clarão do luar foi interceptado por uma nuvem tenue, e o nosso poeta, erguendo a cabeça, exclama, em tom imperioso:

— Jupiter: levanta-te e espevita a candeia!

A nuvem engrossou rapidamente, e ao cabo de alguns momentos desapareceu completamente a lua. O poeta desatou a rir, e exclamou:

— E's um desastrado, Jupiter, não tens geito para cousa alguma! Digo-te que espevites a candeia e tu apaga-a!

— A sciencia militar é o contrario das sciencias mathematicas.

— Porque?

— Porque hontem vi uma unica divisão fazer quatro operações.



ENTRE AMIGOS — Ninguém dirá que somos tres homens desempregados!

— Ora essa, e porque?

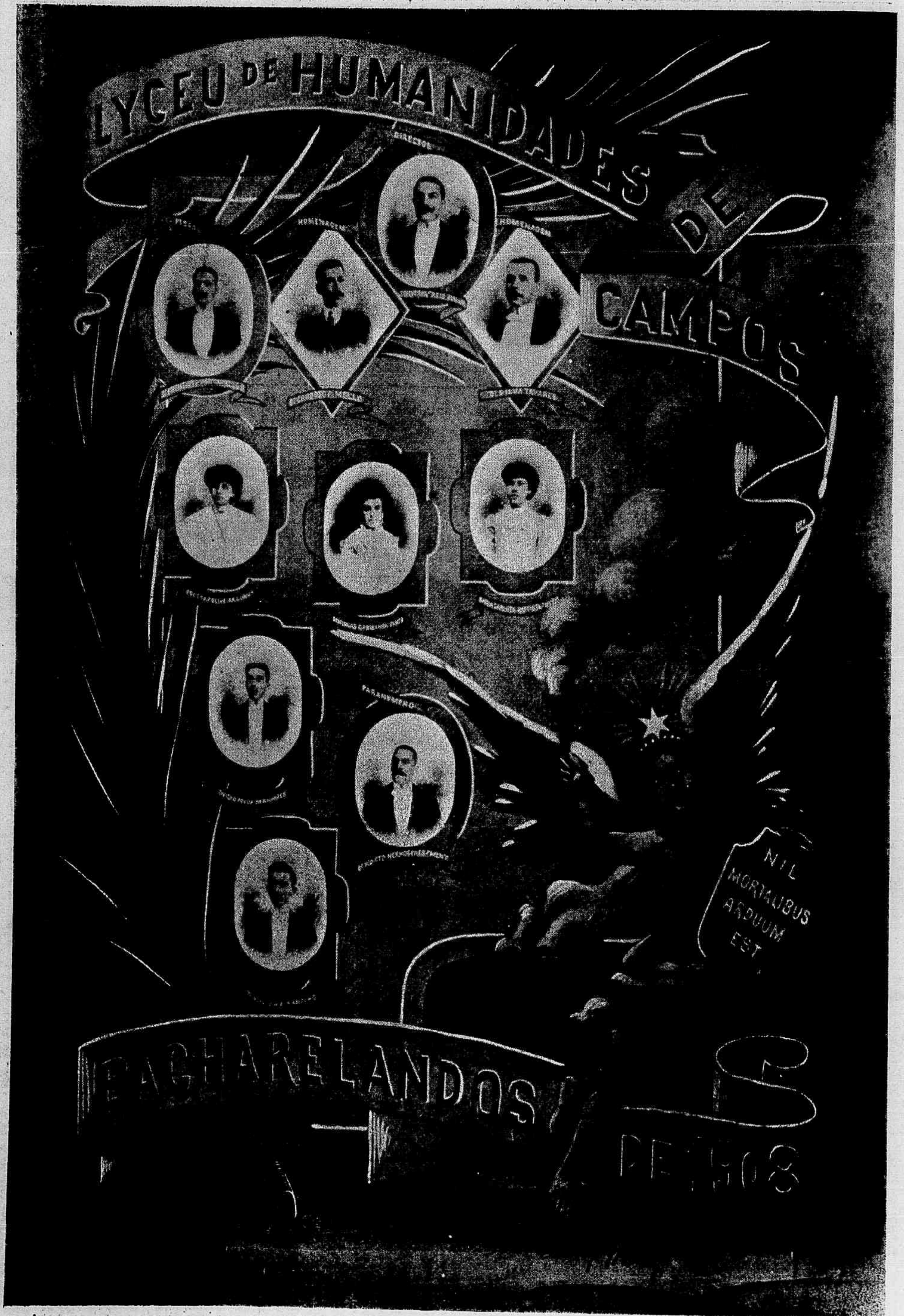
— Fazemos mais do que qualquer Deputado...

tuas amigas e posso attender o espectáculo, se elle me agrada.

A esposa.—Bem, e se elle não te agrada?

O marido.—Então, posso dormir á minha vontade sem que ninguém veja.









## POESIA

### ROSA

Entre as pompas gentis da juventude  
Seja-te a vida, nessa estancia calma,  
Um rir sonoro e satisfeito d'alma,  
Lyrio da graça, exemplo de virtude.

Segue de velha mãe a honrada trilha,  
De um pae affectuoso os sãos conselhos,  
Pois na presença d'elles, minha filha,  
Deviamos dobrar nossos joelhos.

Comtudo, ha muito ser degenerado...  
Filhos, que não comprehendem a ternura  
De um coração de mãe — todo cuidado,  
Mesmo á custa da propria desventura !

Quantos paes infelizes no abandono  
Tacteando nas trevas do caminho,  
Quando mais necessitam de carinho  
Para a hora final do eterno somno ? !

Triste, não achas ?... mas do horror do abysmo  
Desvia o teu olhar. Sê casta e forte.  
E' tão falso do mundo o pessimismo !  
E' tão sinistra e traçoira a sorte !

Ama os teus paes, á tentação resiste,  
E fortaleza d'alma e confiança  
Nas tuas orações pede, criança,  
Constricta e humilde, porque Deus existe.

E então, mais tarde, sem paixões e enganos,  
Quanto foste feliz, verás ditosa,  
Quando a velhice, no volver dos annos,  
Cobrir de neve os teus cabellos, Rosa.

BOAVENTURA PINTO.

### INFANCIA E FLORES

*A' graciosa Nadir de Figueiredo*

Nasceste no mez das flores,  
E das flores sendo irmã,  
Despontas nos esplendores  
Duma alvorada louça.

As palavras que desprendes  
De tua bocca graciosa,  
São cadeias, em que nos prendes,  
Feita de botões de rosa.

Os teus olhos expressivos,  
Essa tez rosada e pallida,  
São mimosos attractivos,  
O' innocente chrysallida !

Quem podera, nessa idade,  
Dizer ao tempo — parae !—  
Pois o alvor da mocidade  
E' como folha que cae,

E que nas azas do norte  
Ninguém sabe onde vae ter !  
Ha sempre estradas na sorte  
Medonhas de percorrer...

Quando, da infancia sahida,  
— Odorifera violeta —  
Abrires os olhos á vida,  
Repara que a borboleta

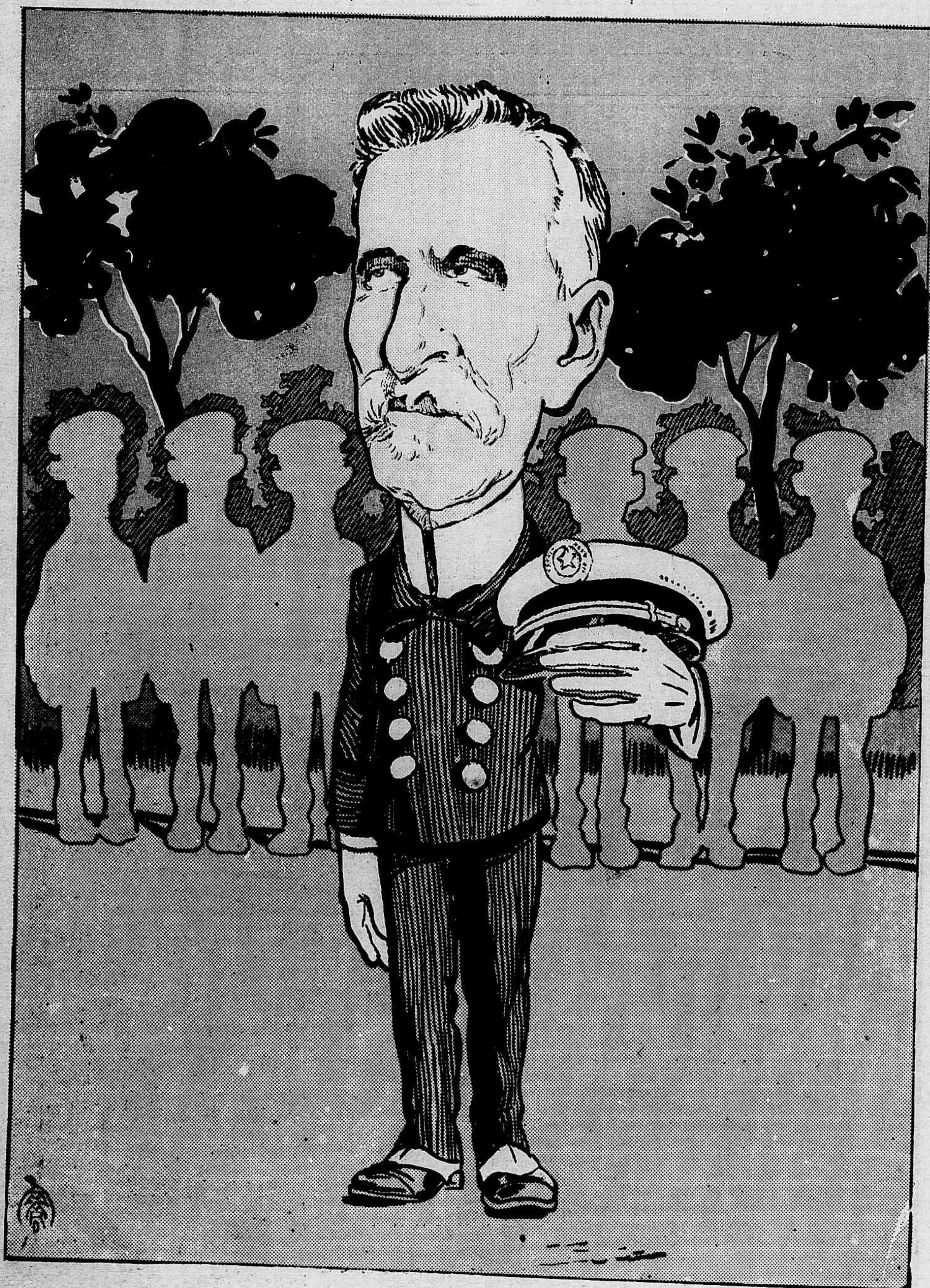
Caminha ás cegas, não tem  
Quem lhe aponte os trêdos laços...  
Mas tu, que tens boa mãe,  
Busca o asylo de seus braços.

Manãos, 29—Maio—909.

Mathilde Areosa.



POSTAES



«Homem tanto para a paz como para a guerra».  
Nota- Ahi está uma phrase que vale por um programma...

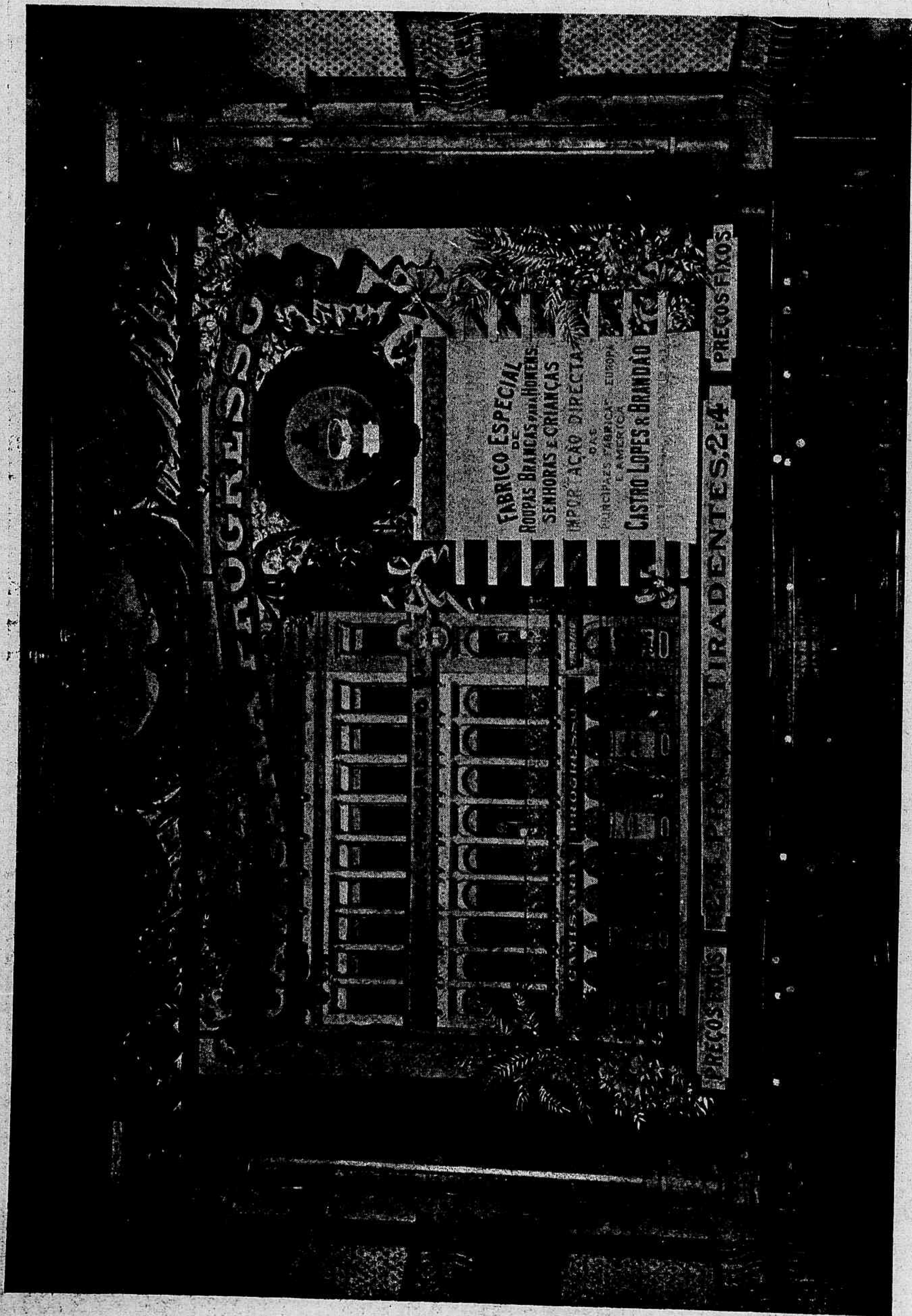


SCENAS DA VIDA CARIOCA



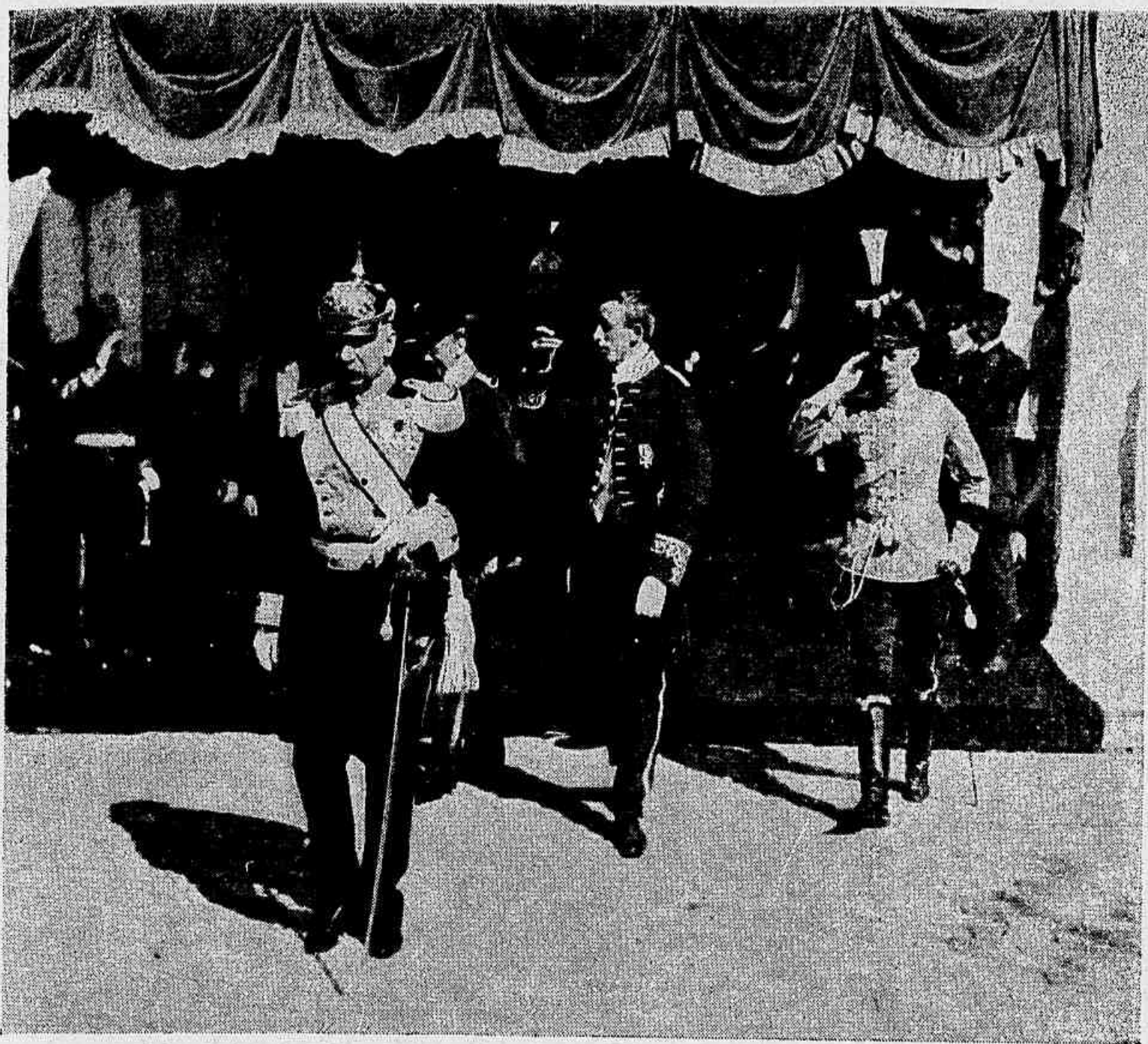
Brinde de sobremesa e... balas para os pequenos





Pannó annuncio ultimamente inaugurado no theatro Recreio Dramatico





O Sr. Conde de Arco Valley, Ministro da Allemanha, sahindo da Cathedral, com os seus Secretarios, depois de assistir ás exequias do Conselheiro Affonso Penna. Ultimo instantaneo do distincto e conceituado diplomata allemão, fallecido no dia immediato ao das exequias a que assistira. A sua morte foi muito sentida no nosso meio e certamente o seu nome deixará immorredoura saudade. Destacava-se no corpo diplomatico pela correção e pela intelligencia, sendo um dos mais nobres exemplos de character e de coração.

## SECÇÃO RELIGIOSA

Na Matriz de Sant'Anna realizou-se domingo ultimo a festa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, com missa parochial e missa solemne, officinando o Revdmo. Padre Constantino de Martins.

Ao Evangelho fez-se ouvir o Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

— O Apostolado da Oração da Matriz de Santo Antonio, realizou domingo passado a festa do Sagrado Coração de Jesus, com missa solemne.

Orou ao Evangelho o Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

— A Veneravel Irmandade Principe do Apostolo S. Pedro realizou domingo passado em sua Igreja a festa de Nossa Senhora da Boa Hora, com missa solemne, havendo á noite *Te-Deum* e bênção do Santissimo Sacramento.

— O Apostolado da Oração da Igreja de Santa Rita realizou no dia 4 do corrente a festa em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

Ao Evangelho orou o Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

Á noite houve solemne *Te-Deum*.

Recebemos :

*Zig-Zag*, traz paginas coloridas de grande valor, forte messe de photogravuras nitidas e um texto variado e escolhido.

— O n. 8 da IV série da *Nova*

*Cruz*, revista que se publica em S. Paulo sob a direcção de Arthur Goulart e Francisco Gaspar.

Traz uma photographia de Honorio Jovino, poeta ultimamente fallecido naquelle Estado e que foi um dos seus collaboradores.

— O numero de anniversario d'*A Escola*, orgam da primeira cadeira estadual, que se publica em Uberabinha, sob a direcção do professor Honorio Guimarães.

E' um numero esplendido, bem feito, com boa collaboração. Entre as suas secções destaca-se *Humoristicas*... onde se lê desopilantes piadas.

— O 3º numero do *Cysne*, bem impresso e com boa litteratura.

— O 2º numero d'*A Ribalta*, orgam recreativo do Club Thalia, trazendo um excellente artigo do Sr. J. de Magalhães sobre o theatro nacional, e estampando na sua primeira pagina o retrato do Conselheiro Dr. Affonso Penna.

— O 1º numero do *Divulgador Brasileiro*. No artigo de apresentação diz o seu redactor proprietario A. Gomes Carmo, que o *Divulgador Brasileiro* vem preencher uma lacuna, tentando divulgar tudo quanto o Brasil possui de util e interessante sob o ponto de vista scientifico, economico e social.

—o—

O patrão á criada :

— Laura, isto é insuportavel. Encontro, hoje, de novo, um cabelo na sopa !

— Por amor de Deus, senhor, é cruel e pouco galante lembrar-me a todas as horas que estou a ficar careca.

## O INCENDIO DA RUA DA ALFANDEGA



Interior do predio incendiado



O predio da rua da Alfandega n. 298 incendiado no dia 11 do corrente



## SPORT

## JOCKEY-CLUB — GRANDE PREMIO 16 DE JULHO

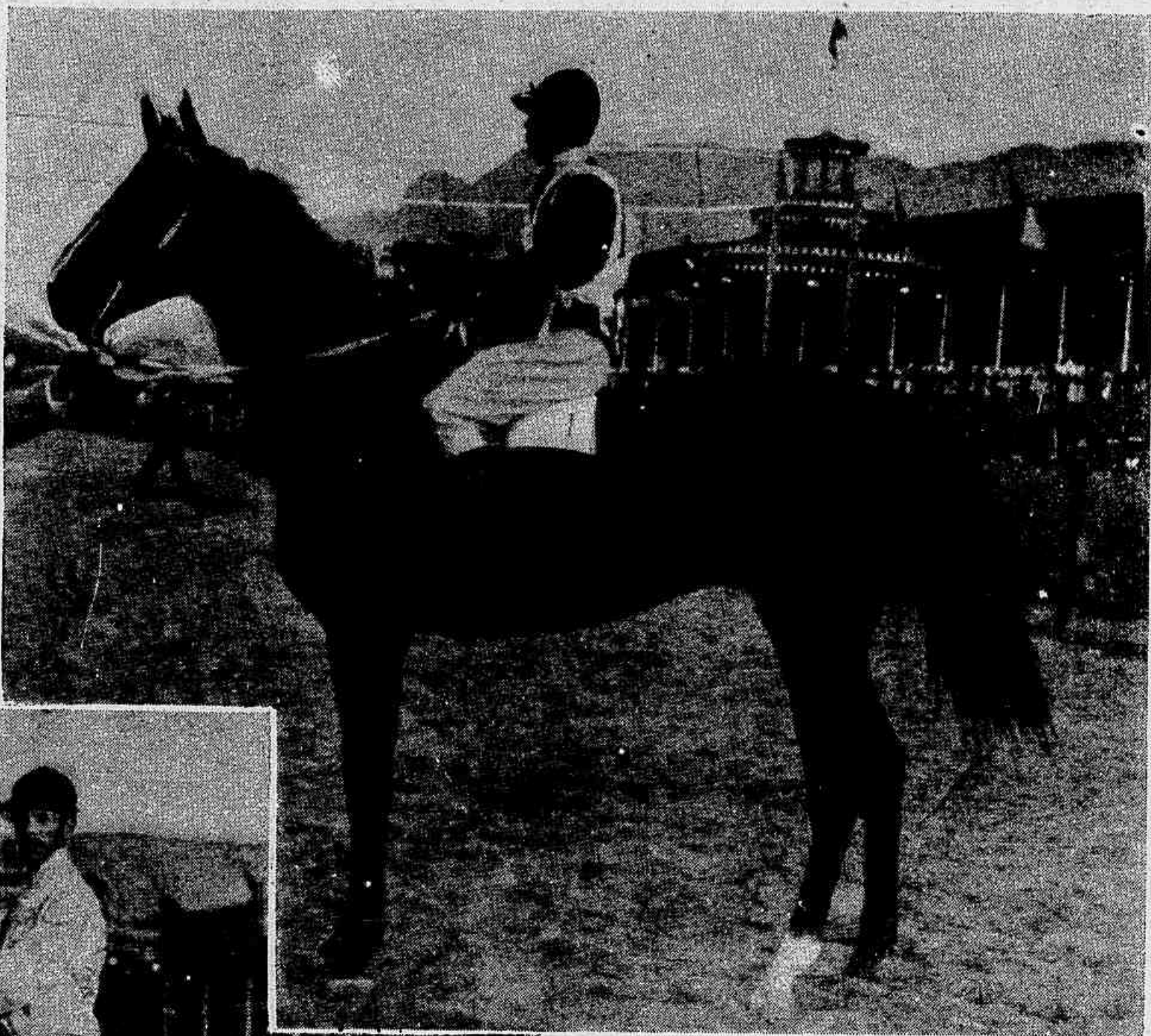
## DERBY-CLUB

Realiza-se hoje no elegante prado do Itamaraty encantadora reunião, sendo de esperar que a concorrência seja extraordinária, devido ao programma, que é convidativo pela boa organização de diversos pareos.

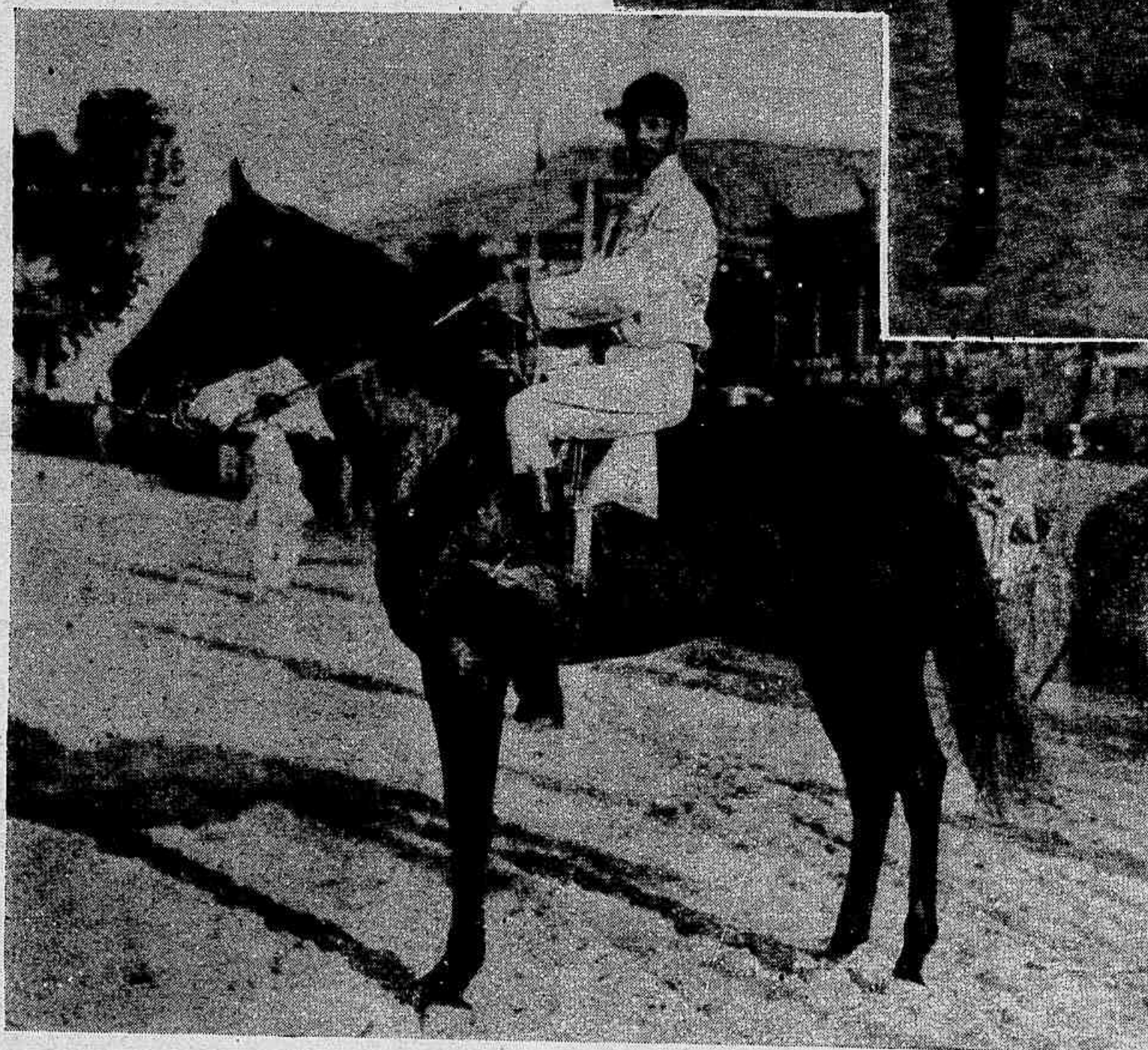
São estes os nossos

## PALPITES

Colibri — Azalea.  
Relampago — Miruca.  
You-You — Homero.  
Rezedá — Marjoleta.  
Oasis — Sterlina.  
Princesse d'Orange — Monarcha.  
Grenadier — Heroe.



7º pareo—CLAMART vencedor do Grande Premio 16 de Julho



6º pareo—JUGURTHA vencedor do "Classico Europa"

festa brilhantissima, em que foram disputados, além de outros pareos, o *Grande Premio 16 de Julho* e o *Classico Europa*.

Do primeiro foi vencedor, depois de electrizantes peripecias, o cavallo francez *Clasmart*, que facilmente conseguiu bater o grande favorito *Tanus*, glorioso crak do turf paulistano.

Coube a victoria no *Classico Europa* ao cavallo *Jugurtha*, magistralmente dirigido pelo habil e incomparavel jockey Domingos Ferreira.

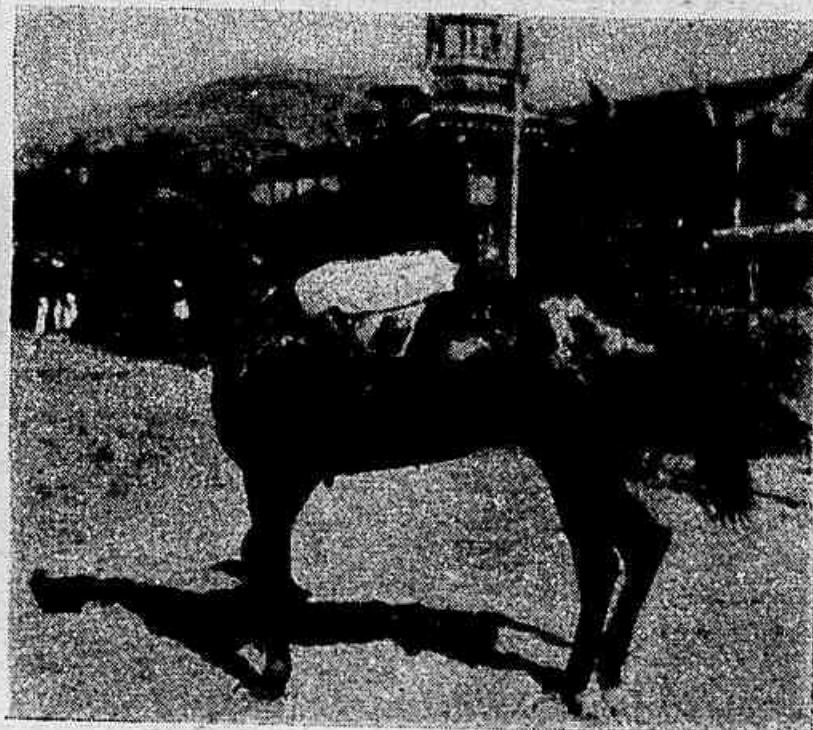
O segundo lugar coube ao velho nacional *Moltke*, montado por Abel Villalba com a habitual pericia.



CORAMBE'. vencedor do 3º pareo



GRENADIER vencedor do 4º pareo



HERODES. vencedor do 5º pareo

## AZARES

Cybelle. Turbino, Pharamond.  
Rosette, Ugly, Sorriso e Franklin.

## JOCKEY-CLUB

Esta veterana sociedade sportiva realizou no domingo ultimo uma

A concorrência foi extraordinária e o movimento na casa das apostas attingiu a 123.932\$000.



## Correspondencia de um caipira

Cumpadre :

Arrecebi o recado  
Do Coroné Barbatana.  
O Coroné tá enganado  
Eu não sou nenhum banana...

Qué que eu vôte cus collega  
No doutô Monteiro Lôpe  
Mas o pedido não péga,  
Nem que de pranto se ensópe !...

Não posso pra presidente  
Votá n'esse home não...  
Enquanto fô intendente,  
Deputado, isso tá bão,

Mas disso a sê o cabeça  
Da Nação tão bôa e nova,  
O Coroné que se esqueça  
Isso cumpadre, uma óva !...

Meu vóto tá perparado  
Pra votá no Marechá  
Que o meu lugá tá gurdado  
Vou sê Barão do Cajá...

## O CRIME DO CIRCO SPINELLI



O artista Avelino Francisco da Costa que matou na noite de 8 do corrente o "clou" Julio Paterna.



Julio Paterna, a victima



Actriz AMELIA LOPICCOLO que faz a sua festa artistica a 23 do corrente no theatro S. José

Bão Não convem que hoje a carta  
Leve conversa fiada  
Vamo sabê que é que farta  
Da nossa carta passada :

Vancê, cumo eu tinha dito  
Sabe bem que eu resorvi  
Andá cas bocca no apito  
Entrá pra guarda civi...

E fui. Mas fui só tres dia  
Pru móde as luva sê quente  
E as botina de arrelia  
Botá meu callo doente.

Larguei a farda—Antes d'isso  
Um facto triste occorreu;  
Sa Thereza é um pircipigo  
E um grande burro sou eu;

Magina que eu vou na rua  
A vigiá os pedestre,  
E' noite clara de lua,  
O céo de estrella se veste.

Tou de ronda, tou andando  
De lá pra cá, de vagá,  
Na esquina tão apitando  
Corro depressa pra lá..

Uma muié foi á cara  
D'um transcunte pacato :  
Os home tudo despara  
Tudo vão sabê do facto

Junta o grupo, eu chego e digo :  
"—Quem foi que se machucaro ?  
"Quem machucou vem comigo !.."  
—O povo ahi me cercaro...

— Foi o home ca muié  
Que discutiro e brigaro  
A muié tá ali de pé  
Que outros guardas seguraro.

Eu toco ansim pra carçada  
Afasto o povo, vou vê  
As pernas tremeu danada !  
Tive em termo de morrê !...



A muié da baruiada  
Tava alli, já tava presa  
Mas a triste desgraçada  
Seu cumpadre era Thereza !...

Cheguei p'ra ella e fallei:  
"Esteja presa em meus braços!"  
—Ella chorou e eu chorei,  
Foi tamanho o estadaiaço,

Que os outros guarda pégaro  
Thereza e eu de uma vez  
E quando eu vi, nos jogaro  
Nós dois junto no xadrez !

**Tenorio Potôca.**

—o—

A Marcenaria Brasileira, funda da em 1850, de progresso em progresso ininterrupto alcançou no meio industrial a justa nomeada de que gosa. Actualmente occupa o grande edificio da rua de São Christovam n. 129 e possui para a sua fabricação os mais aperfeiçoados machinismos, tendo occupados no trabalho diario cerca de quatrocentos operarios, empregando no fabrico as principaes madeiras nacionais.

As installações do Palacio e das repartições publicas de Manãos, d Intendencia do Pará, do Consellho Municipal de Nictheroy, do cruzador *Tamandaré*, do Collegio Militar, do Palacio do Cattete, da Bibliotheca do Ministerio da Industria, da Caixa de Conversão, do Supremo Tribunal, da Secretaria do Exterior, da Carta Maritima, da Escola de Aprendizizes de Paranaguá, da Casa Colombo, da Pharmacia Araújo Penna, da casa Salathé & C. e outras muitas são attestados eloquentes da perfeição, do gosto e da solidez, confirmados pelos mais altos premios obtidos em muitas exposições, inclusive a Exposição Nacional de 1908.

## JOÃO PAULINO

### SORTEIO DO 181º CONCURSO SEMANAL

Realizado no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde na sala da redação da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 64 pertencente a menina Yáya Violeta Coelho Dias.

Do 2º ao 6º premios retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 128—Waldemar Faranto.

3º—N. 65—Eurico Ernesto.

4º—N. 31—Maria Vieira de Menezes.

5º—N. 39—Alberto Rodrigues dos Santos.

6º—N. 100—Otilia Mascarenhas.

### 181 CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Adalgisa de Lourdes Loreto; 2 Hermenegildo Nunes Rodrigues; 3

Jarbas Moraes; 4 Heitor de Pinho; 5 Mario Soler; 6 Paulo Russell Mac-Cord; 7 Alberto Alves Mathews; 8 Antonia de Jesus; 9 Ary Corrêa; 10 Italo Corrêa.

11 Jacy Braga Sampaio; 12 Maria Capivary; 13 Paulo Pereira; 13 Victor Alves Moreira; 14 Floraspe Renzetto; 15 René Gelabert; 16 Helena Marino; 17 Nícia Victorina da Silva; 18 Esmeralda Mendes Alves; 19 Yvone Barroso; 20 Christina Octavia de V Arago.

21 Waldemar Vieira de Souza; 22 João José Ferreira; 23 Hedy Lina Santarem; 24 Luiz da Costa Bentemuller; 25 João Brum Fontes; 26 Waldemar Candido do Sacramento; 27 Armando Mangia; 28 Jorge Eduardo Mirandola; 29 Hylda Rosa da Costa; 30 Eliane Gomes.

31 Maria Vieira de Menezes; 32 Mercedes F. Horta; 33 Edmundo F. Horta; 34 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 35 Nicacio Arsenio Gomes; 36 Gentil Fernandes Ribeiro; 37 Valdemiro Fernandes Ribeiro; 38 Ermelinda Pereira; 39 Alberto Rodrigues dos Santos; 40 Armando Gonçalves de Lima.

41 Americo Colombelli; 42 Augusto Pires Machado; 43 Raul Pantaleão; 44 Euripides de Oliveira; 45 André Manuel Peres; 46 Silvestre Gonçalves Tusedra; 47 Oswaldo Ribeiro; 48 Albertina da Fonseca Porto; 49 José Bessa; 50 Sylvestre de Castro.

51 Arthur Guttemberg; 52 Francisco de Mattos; 53 Miguel Ferreira Machado; 54 Maria Silles; 55 Ricardino de Jesus Monteiro; 56 Vera Cruz; 57 Hylda Cruz; 58 Waldemar da Fonseca; 59 Henrique Moura; 60 Waldemar Fernandes.

61 Nestor Braga; 62 Antonio Francisco de Mattos; 53 Miguel Lar Rodrigues; 64 Yáya Violeta Coelho Dias; 65 Eurico Ernesto; 66 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 67 Helena Ramos; 68 José Maria Gomes; 69 Agenor Carvalho; 70 Humberto Juracy de Macedo Silva.

71 Nayde de Siqueira; 72 Hilda Caldas; 73 José Motta; 74 José Antonio Lutterbach; 75 Mario Adherbal de Carvalho; 76 Jayme Cucello; 77 Maria Rodrigues Gomes; 78 Henrique Amblard; 79 Glorinha Valeriani; 80 Arnaldo Coelho Duarte.

81 Heloisa d'Avila Bitancourt Mello; 82 Zezé Muzzi; 83 João Gomes dos Santos; 84 Moacy de Almeida Cruz; 85 Annibal Lobo Moreira da Silva; 86 Wellington C. de São José Filho; 87 Oswaldo Machado Azevedo; 88 Olga Machado Azevedo; 89 Jayme Machado Azevedo; 90 Cecilia Eloy Ramos.

91 Waldemar Carvalheira; 92

Maria Soler; 93 Oswaldina Lopes de Oliveira; 94 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 95 Leopoldina Lobato; 96 Guiomar Celestina Fernandes; 97 Nelson Joaquim Fernandes; 98 Carlinda Pereira da Silva; 99 Julio Lobato; 100 Otilia Mascarenhas.

101 Helenita Saldanha; 102 Carlos Borges de Barros; 103 Ernani Lacerda; 104 Jayr Baptista; 105 Aurora Borges de Barros; 106 Orlando C. da Silveira; 107 Bernardino Ribeiro Barreto; 108 Carlos M. Gomes; 109 Francisco Neco; 110. Waldemar Augusto da Costa.

111 Maria Hygina de Paiva; 112 Gualter Maria Machado; 113 Irma Paulmann; 114 Ruth Seixas; 115 Mario Rocha Pinto; 116 Joãozinho Brito; 117 Rodolpho Durães; 118 João Allevato; 119 Margarida Albertina de Veneza; 120 Palmyra Teixeira de Andrade.

121 Waldemar de Souza Amador; 122 Otto de Figueiredo Barbosa; 122 Mauricio V. de Souza; 123 Adelina V. Guimarães; 124 Carmen dos Santos; 125 Maria do Carmo Fioravanti; 126 Pedrinho Clement; 127 Diva Zilda Ricão; 128 Waldemar Faranto; 129 Manuel Arnaldo Biasotto; 130 Benedicta de Souza.

131 Samuel Ribeiro da Silva; 132 Domingos Paula Aguiar; 133 Nelson Guimarães; 134 Maria Maia; 135 Herminia Durão; 136 Olgina Durão; 137 Maria Maia; 138 Zoraido Lima; 139 Mario de Oliveira Brandão; 140 Manuel Mello.

141 Thereza de Lima Azevedo; 142 Luiz de Lima Azevedo; 143 Manuel Claro; 144 Beatriz Pinto; 145 Antonio Benedicto Mendes; 146 Gaspar Vieira de Souza; 147 José Franca Bastos; 148 Luiz Emmanuel Basson Machado; 149 Americo Moreira dos Santos; 150 Persio de Lima Góes.

151 Henriqueta Fish de Miranda; 152 Nestor Barros; 153 Antonio Luiz de Oliveira; 154 Luiza Ribeiro; 155 Antonio Bastos Mascarenhas; 156 José Bonifacio Guerra; 157 Julio de Jesus; 158 Ephygenia Pinto Vieira; 159 Julio Solanés; 160 Thereza Oliveira.

161 Guiomar da Fonseca; 162 Edith Pereira de Brito; 163 Desdemonia Dias Brandão; 164 Nilo de Oliveira; 165 Raphael Caldas; 166 Hugo Alves Moreira.

—o—

### CORRESPONDENCIA

*Zoraido Lima.* — O amiguinho queixa-se mais uma vez da troca do seu sexo; pois desta vez não é culpa do camarada João Paulino e sim do seu ajudante de ordens, o conferente da revisão.

Desta vez, porém, vae direitinho.

**João Paulino.**



**ELIXIR DE MASTRUÇO****ATTESTADO VALIOSO**

João Antonio de Carvalho Leite, Doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro; medico adjuncto do Exercito e cirurgião effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellente resultado o preparado denominado ELIXIR DE MASTRUÇO, dos Srs. J. Silva e J. Vaz, nas affecções do aparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1901. — Estava devidamente datado e assignado sobre estampilha de 300 réis. Dr. João Antonio de Carvalho Leite. — Rua Barão de Itapagipe n. 12, Rio Comprido. Firma reconhecida. Deposito Geral: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 22—Rio de Janeiro.

**BORO BORACICA**

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

Deposito Geral

**DROGARIA PACHECO**

**LOTERIAS**

DA

**CAPITAL FEDERAL**

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity 9.

Sabbado — 17 de Julho — Sabbado

183 — 33\*

**50:000\$000**

Por 6\$300

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O melhor xarope contra  
**COQUELUCHE e**  
**BRONCHITE.**

Cura qualquer tosse em 24 horas

VIDRO

2\$000

**BROMIL**

Laboratório em  
Porto Alegre

**DAVOT & FREITAS**

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

**DROGARIA PACHECO**

Rua dos Andradas 59

**GAIACOLINA**

Medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral da Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, bronchorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOSTUBERCULOZOS, sob a influencia deste preparado, os *accessos de tosses* diminuem, as *febres* e os *suores nocturnos* desaparecem; os *escurros* perde pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento do peso, melhora do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 57, e nas drogarias.

Um vidro pelo correio 3\$500 e com 6\$500 remetem-se dous vidros.

**SO,**

PORQUE O

E' calvo quem quer.

Perde cabellos quem quer.

Tem barba fallada quem quer.

Tem caspa quem quer.

**PILOGENIO**

em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito,

**DROGARIA GIFFONI, Rua Primeiro de Março n. 17**

(ANTIGO N. 9)

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. — Numerosos casos de curas



**Unico**  
**depositario**  
**para**  
**todo o Brasil**

**Perfumaria**  
**Gaspar**

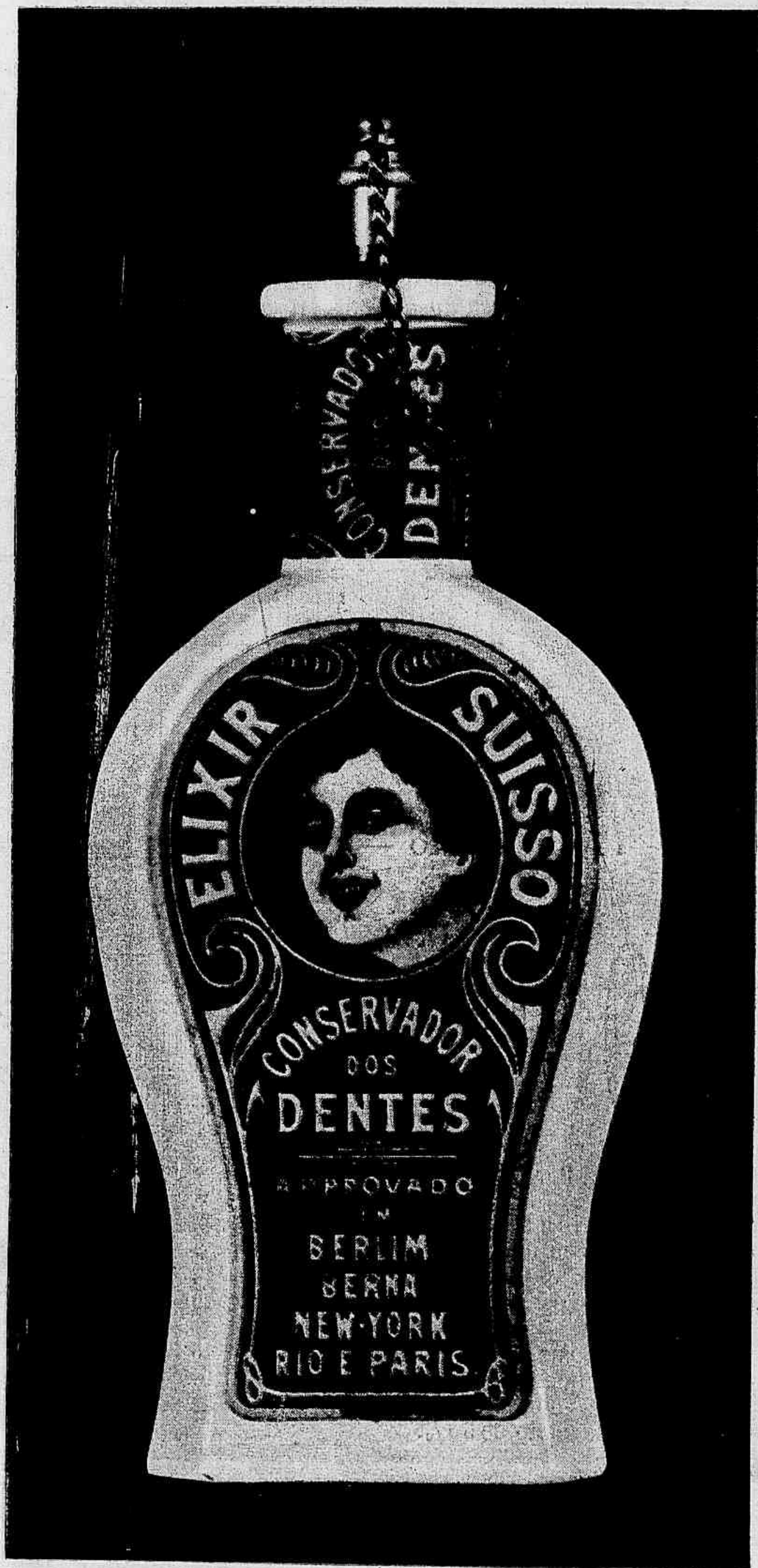
**18**

**Praça**  
**Tiradentes**

**18**

**Telephone 1.112**

**RIO DE JANEIRO**



PREVIL EGIADO